

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	10
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	25
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	79
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	683.509.869
Preferenciais	0
Total	683.509.869
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2020	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		1,37670

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	46.967.744	46.457.800
1.01	Ativo Circulante	5.158.498	4.896.138
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.323.366	2.253.210
1.01.03	Contas a Receber	2.247.095	2.330.658
1.01.03.01	Clientes	2.071.837	2.137.752
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	175.258	192.906
1.01.03.02.01	Saldos com Partes Relacionadas	175.258	192.906
1.01.04	Estoques	67.899	70.454
1.01.06	Tributos a Recuperar	386.074	141.266
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	386.074	141.266
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	134.064	100.550
1.01.08.03	Outros	134.064	100.550
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	26.363	26.018
1.01.08.03.20	Outros Ativos	107.701	74.532
1.02	Ativo Não Circulante	41.809.246	41.561.662
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.210.678	8.821.073
1.02.01.04	Contas a Receber	229.775	215.275
1.02.01.04.01	Clientes	229.775	215.275
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	650.413	657.990
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	650.413	657.990
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.330.490	7.947.808
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	184.109	177.982
1.02.01.10.05	Agência Nacional de Água - ANA	32.558	32.466
1.02.01.10.06	Ativo de Contrato	7.989.875	7.617.714
1.02.01.10.20	Outros Ativos	123.948	119.646
1.02.02	Investimentos	103.877	100.749
1.02.02.01	Participações Societárias	56.327	53.187
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	56.327	53.187
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	47.550	47.562
1.02.03	Imobilizado	316.450	314.393
1.02.04	Intangível	32.178.241	32.325.447
1.02.04.01	Intangíveis	32.178.241	32.325.447
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.202.852	2.207.705
1.02.04.01.02	Contratos de Programa	15.137.137	15.184.575
1.02.04.01.03	Contrato de Prestação de Serviços	14.293.152	14.390.763
1.02.04.01.04	Licença de Uso de Software	465.779	471.706
1.02.04.01.05	Direito de Uso	79.321	70.698

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	46.967.744	46.457.800
2.01	Passivo Circulante	6.950.358	6.453.424
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	602.098	594.279
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.135	51.716
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	573.963	542.563
2.01.02	Fornecedores	242.106	369.631
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	242.106	369.631
2.01.03	Obrigações Fiscais	172.600	250.318
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	168.226	243.732
2.01.03.01.02	Pis-Pasep e Cofins a Pagar	85.906	94.027
2.01.03.01.03	INSS a Pagar	39.732	39.404
2.01.03.01.20	Outros Tributos Federais	42.588	110.301
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.374	6.586
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.284.540	2.859.843
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.702.040	2.179.580
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	274.532	297.680
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.427.508	1.881.900
2.01.04.02	Debêntures	496.122	601.861
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	86.378	78.402
2.01.05	Outras Obrigações	1.999.050	1.829.106
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	358	293
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	358	293
2.01.05.02	Outros	1.998.692	1.828.813
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	800.352	800.352
2.01.05.02.04	Serviços a Pagar	632.181	474.078
2.01.05.02.05	Valores a Restituir	43.440	42.093
2.01.05.02.06	Compromissos Contratos de Programa	275.993	273.932
2.01.05.02.07	Parceria Público-Privada - PPP	111.100	110.291
2.01.05.02.09	Indenizações	9.693	9.693
2.01.05.02.20	Outras Obrigações	125.933	118.374
2.01.06	Provisões	649.964	550.247
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	236.062	200.391
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.178	26.375
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	131.619	103.041
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	77.265	70.975
2.01.06.02	Outras Provisões	413.902	349.856
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	15.410	15.086
2.01.06.02.04	Provisões com Clientes	204.587	242.001
2.01.06.02.05	Provisões com Fornecedores	193.905	92.769
2.02	Passivo Não Circulante	19.039.549	18.368.593
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.265.828	10.384.866
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.990.162	6.889.591
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.384.970	2.412.693
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.605.192	4.476.898
2.02.01.02	Debêntures	2.826.542	3.039.553
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	449.124	455.722

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.02	Outras Obrigações	7.024.218	7.064.170
2.02.02.02	Outros	7.024.218	7.064.170
2.02.02.02.04	Obrigações Previdenciárias	3.366.686	3.360.932
2.02.02.02.05	Compromissos Contratos de Programa	76.613	103.321
2.02.02.02.06	Parceria Público-Privada - PPP	3.161.600	3.183.689
2.02.02.02.07	Indenizações	31.740	31.740
2.02.02.02.08	Obrigações Trabalhistas	2.172	2.230
2.02.02.02.09	Cofins / Pasep Diferidos	145.533	143.693
2.02.02.02.20	Outras Obrigações	239.874	238.565
2.02.03	Tributos Diferidos	347.409	433.996
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	347.409	433.996
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	347.409	433.996
2.02.04	Provisões	402.094	485.561
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	206.896	245.448
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	29.005	29.250
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	173.482	209.759
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.409	6.439
2.02.04.02	Outras Provisões	195.198	240.113
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	191.686	177.835
2.02.04.02.04	Provisões com Clientes	2.740	1.691
2.02.04.02.05	Provisões com Fornecedores	772	60.587
2.03	Patrimônio Líquido	20.977.837	21.635.783
2.03.01	Capital Social Realizado	15.000.000	15.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	7.547.954	7.547.954
2.03.04.01	Reserva Legal	1.368.406	1.368.406
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	80.973	80.973
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	6.098.575	6.098.575
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-657.946	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-912.171	-912.171

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.042.350	3.878.504
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.422.012	-2.337.103
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.913.247	-1.747.145
3.02.02	Custos de Construção	-508.765	-589.958
3.03	Resultado Bruto	1.620.338	1.541.401
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-617.310	-399.745
3.04.01	Despesas com Vendas	-339.459	-198.955
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-181.970	-191.195
3.04.01.02	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-157.489	-7.760
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-284.179	-210.381
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.039	13.385
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	11.056	14.992
3.04.04.02	Cofins e Pasep	-1.017	-1.607
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.286	-5.558
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.575	1.764
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.003.028	1.141.656
3.06	Resultado Financeiro	-1.980.285	-150.456
3.06.01	Receitas Financeiras	100.156	102.200
3.06.01.01	Receitas Financeiras	103.809	107.950
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	1.224	-731
3.06.01.03	Cofins e Pasep	-4.877	-5.019
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.080.441	-252.656
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-283.905	-252.477
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-1.796.536	-179
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-977.257	991.200
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	319.311	-343.909
3.08.01	Corrente	232.724	-310.485
3.08.02	Diferido	86.587	-33.424
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-657.946	647.291
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-657.946	647.291
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,96260	0,94701
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,96260	0,94701

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-657.946	647.291
4.03	Resultado Abrangente do Período	-657.946	647.291

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.188.528	589.840
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.776.101	1.493.474
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-977.257	991.200
6.01.01.02	Provisões e Variações Monetárias de Provisões	78.706	46.101
6.01.01.04	Encargos Financeiros de Clientes	-197.496	-197.962
6.01.01.05	Valor Residual do Imobilizado, Intangível e Propriedades para Investimento Baixados	5.407	3.143
6.01.01.06	Depreciação e Amortização	483.569	410.863
6.01.01.07	Juros Calculados sobre Empréstimos e Financiamentos a Pagar	138.770	138.978
6.01.01.08	Variações Monetárias e Cambiais de Empréstimos e Financiamentos	1.814.857	17.207
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias Passivas	10.563	9.524
6.01.01.10	Juros e Variações Monetárias Ativas	-6.585	-75.621
6.01.01.11	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	157.489	11.070
6.01.01.12	Provisão para Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e Programa de Retenção de Conhecimento (PRC)	-490	-19.313
6.01.01.13	Resultado da Equivalência Patrimonial	-3.575	-1.764
6.01.01.14	Juros e Atualização Monetária PPP	112.685	0
6.01.01.15	Outros Ajustes	-6.112	-13.163
6.01.01.16	Repasse Prefeitura Municipal de São Paulo	120.419	119.920
6.01.01.17	Margem de Construção sobre Ativos Intangíveis Resultantes de Contratos de Concessão	-12.655	-13.569
6.01.01.18	Obrigações Previdenciárias	57.806	66.860
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-394.490	-412.002
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	85.760	98.414
6.01.02.02	Saldos e Transações com Partes Relacionadas	34.075	11.513
6.01.02.03	Estoques	2.555	-4.976
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-12.084	44.624
6.01.02.05	Outros Ativos	-37.128	-36.159
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-2.730	-12.324
6.01.02.08	Empreiteiros e Fornecedores	-239.274	-328.719
6.01.02.09	Salários, Encargos e Contribuições Sociais	8.309	-34.809
6.01.02.10	Obrigações Previdenciárias	-52.052	-50.056
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher	-77.718	-92.543
6.01.02.12	Serviços a Pagar	37.684	6.435
6.01.02.13	Outras Obrigações	-81.271	56.069
6.01.02.14	Provisões	-62.456	-68.648
6.01.02.15	Cofins/Pasep Diferidos	1.840	-823
6.01.03	Outros	-193.083	-491.632
6.01.03.01	Juros Pagos	-193.083	-241.164
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-250.468
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-403.505	-233.143
6.02.01	Aquisição de Intangíveis	-393.573	-209.552
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-9.587	-18.796
6.02.03	Aumento de Investimento	0	-10.702
6.02.04	Caixa Restrito	-345	5.907

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-714.867	-1.180.805
6.03.01	Captações	29.792	103.815
6.03.02	Amortizações	-580.229	-1.154.042
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	0	-21
6.03.04	Parceria Público-Privada - PPP	-133.965	-129.157
6.03.05	Compromissos Contratos de Programa	-30.465	-1.400
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	70.156	-824.108
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.253.210	3.029.191
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.323.366	2.205.083

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.000.000	0	7.547.954	0	-912.171	21.635.783
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000.000	0	7.547.954	0	-912.171	21.635.783
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-657.946	0	-657.946
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-657.946	0	-657.946
5.07	Saldos Finais	15.000.000	0	7.547.954	-657.946	-912.171	20.977.837

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.000.000	0	5.100.783	0	-549.095	19.551.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000.000	0	5.100.783	0	-549.095	19.551.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	647.291	0	647.291
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	647.291	0	647.291
5.07	Saldos Finais	15.000.000	0	5.100.783	647.291	-549.095	20.198.979

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	4.178.865	4.146.906
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.803.878	3.536.147
7.01.02	Outras Receitas	11.056	14.992
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	521.420	603.527
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-157.489	-7.760
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.571.533	-1.476.216
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.273.809	-1.252.380
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-290.438	-218.278
7.02.04	Outros	-7.286	-5.558
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.607.332	2.670.690
7.04	Retenções	-483.569	-410.863
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-483.569	-410.863
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.123.763	2.259.827
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	108.608	108.983
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.575	1.764
7.06.02	Receitas Financeiras	105.033	107.219
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.232.371	2.368.810
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.232.371	2.368.810
7.08.01	Pessoal	613.926	622.298
7.08.01.01	Remuneração Direta	424.388	395.114
7.08.01.02	Benefícios	153.515	206.362
7.08.01.03	F.G.T.S.	36.023	20.822
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	120.651	753.670
7.08.02.01	Federais	68.333	705.250
7.08.02.02	Estaduais	38.819	34.489
7.08.02.03	Municipais	13.499	13.931
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.155.740	345.551
7.08.03.01	Juros	2.151.496	332.670
7.08.03.02	Aluguéis	4.244	12.881
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-657.946	647.291
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-657.946	647.291

Comentário do Desempenho

1. Destaques do Trimestre

No 1T20 houve um prejuízo de R\$ 657,9 milhões, ante um lucro de R\$ 647,3 milhões no 1T19, representando um decréscimo de R\$ 1.305,2 milhões.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 1.483,8 milhões, com decréscimo de R\$ 60,9 milhões sobre os R\$ 1.544,7 milhões apresentados no 1T19.

Os principais destaques do resultado do 1T20 foram:

(a) Instabilidade econômica agravada pela COVID-19

A instabilidade econômica mundial agravada pela pandemia da COVID-19 ocasionou em uma valorização do dólar e do iene frente ao real, afetando de forma relevante as despesas financeiras sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. No 1T20, as despesas com variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos apresentaram um acréscimo de R\$ 1.796,3 milhões.

Além do efeito sobre as despesas financeiras, houve um impacto na estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 149,7 milhões.

(b) Operação no município de Santo André

A operação no município de Santo André, iniciada em agosto de 2019, trouxe um aumento de R\$ 80,1 milhões na receita operacional bruta e de R\$ 65,0 milhões nas despesas do 1T20, quando comparado ao 1T19, conforme demonstrado a seguir:

Impactos de Santo André (em milhões)			Variação
	1T20	1T19	R\$
Receita Bruta no Atacado ⁽¹⁾	-	13,0	(13,0)
Receita no Varejo ⁽²⁾	93,1	-	93,1
(=) Total da Receita Bruta	93,1	13,0	80,1
COFINS E PASEP	(6,9)	(1,0)	(5,9)
Receita Líquida	86,2	12,0	74,2
Custos e despesas ⁽³⁾	(44,5)	-	(44,5)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(0,7)	19,8	(20,5)
(=) Total da Despesa	(45,2)	19,8	(65,0)
(=) Efeito líquido	41,0	31,8	9,2

(1) Receita do 1T19, referente ao faturamento no atacado.

(2) Receita do 1T20, referente ao faturamento no varejo, pela operação.

(3) Custos e despesas do 1T20, relacionados à operação (não inclui custos e despesas indiretos).

(c) Assinatura de convênio de adesão com a Fundação CESP - FUNCESP

Com o início do plano de saúde administrado pela Fundação CESP, em agosto de 2019, a despesa com assistência médica do 1T20 apresentou um decréscimo de R\$ 44,9 milhões, conforme demonstrado a seguir:

R\$ milhões			
	1T20	1T19	Variação
Despesas com assistência médica	(54,0)	(98,9)	44,9

Comentário do Desempenho

2. Resultado do período

R\$ milhões				
	1T20	1T19	Variação	
			R\$	%
Receita operacional bruta	3.803,9	3.536,1	267,8	7,6
Receita de construção	521,4	603,5	(82,1)	(13,6)
Impostos (COFINS E PASEP/ TRCF)	(282,9)	(261,1)	(21,8)	8,3
(=) Receita operacional líquida	4.042,4	3.878,5	163,9	4,2
Custos e despesas	(2.536,9)	(2.156,4)	(380,5)	17,6
Custos de construção	(508,8)	(590,0)	81,2	(13,8)
Resultado da equivalência patrimonial	3,6	1,8	1,8	100,0
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,8	7,8	(5,0)	(64,1)
(=) Resultado antes das financeiras, IR e CS	1.003,1	1.141,7	(138,6)	(12,1)
Resultado financeiro	(1.980,3)	(150,5)	(1.829,8)	-
(=) Resultado antes do IR e CS	(977,2)	991,2	(1.968,4)	(198,6)
Imposto de renda e contribuição social	319,3	(343,9)	663,2	(192,8)
(=) Lucro/(prejuízo) líquido	(657,9)	647,3	(1.305,2)	(201,6)
Lucro/(prejuízo) por ação (R\$) *	(0,96)	0,95		

(*) Quantidade de ações = 683.509.869

Reconciliação do EBITDA Ajustado (Medições não contábeis)

R\$ milhões				
	1T20	1T19	Variação	
			R\$	%
Lucro/(prejuízo) líquido	(657,9)	647,3	(1.305,2)	(201,6)
Imposto de renda e contribuição social	(319,3)	343,9	(663,2)	(192,8)
Resultado financeiro	1.980,3	150,5	1.829,8	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2,8)	(7,8)	5,0	(64,1)
(=) EBIT ajustado*	1.000,3	1.133,9	(133,6)	(11,8)
Depreciação e amortização	483,5	410,8	72,7	17,7
(=) EBITDA Ajustado**	1.483,8	1.544,7	(60,9)	(3,9)
(%) Margem EBITDA ajustada	36,7	39,8		

* O EBIT Ajustado corresponde ao lucro/(prejuízo) líquido antes: (i) das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas; (ii) do resultado financeiro; e (iii) do imposto de renda e contribuição social.

** O EBITDA Ajustado corresponde ao lucro/(prejuízo) líquido antes: (i) das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas; (ii) do resultado financeiro; (iii) do imposto de renda e contribuição social; e (iv) das despesas de depreciação e amortização.

No 1T20, a receita operacional líquida, a qual considera a receita de construção, totalizou R\$ 4.042,4 milhões, um acréscimo de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os custos e despesas, que consideram os custos de construção, somaram R\$ 3.045,7 milhões, um acréscimo de 10,9% quando comparados ao ano anterior.

O EBIT ajustado, no valor de R\$ 1.000,3 milhões, diminuiu 11,8% em relação aos R\$ 1.133,9 milhões apresentados no 1T19.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 1.483,8 milhões, com decréscimo de 3,9% sobre os R\$ 1.544,7 milhões apresentados no 1T19 (R\$ 7.449,6 milhões nos últimos 12 meses).

A margem EBITDA ajustada foi de 36,7% no 1T20, ante 39,8% no 1T19 (41,1% nos últimos 12 meses).

Desconsiderando os efeitos da receita e do custo de construção, a margem EBITDA ajustada resultou em 41,8% no 1T20, ante 46,8% no 1T19 (48,3% nos últimos 12 meses).

No 1T20 houve um prejuízo de R\$ 657,9 milhões, ante um lucro de R\$ 647,3 milhões no 1T19.

Comentário do Desempenho

3. Receita operacional bruta

A receita operacional bruta relacionada à prestação de serviços de saneamento, no montante de R\$ 3.803,9 milhões, a qual não considera a receita de construção, apresentou um acréscimo de R\$ 267,8 milhões ou 7,6%, quando comparada aos R\$ 3.536,1 milhões totalizados no 1T19.

Os principais fatores responsáveis pelo acréscimo foram:

- Reajuste tarifário de 4,7% desde maio de 2019;
- Aumento de 2,2% no volume faturado total, sendo 2,0% em água e 2,5% em esgoto, desconsiderando os volumes de Santo André;
- Acréscimo de R\$ 80,1 milhões na receita operacional em função da operação no município de Santo André, iniciada em agosto de 2019.

4. Receita de construção

No 1T20 a receita de construção diminuiu R\$ 81,2 milhões ou 13,8%, quando comparada ao 1T19. Esta variação deve-se, sobretudo, ao maior investimento efetuado na construção de ativos no 1T19.

Comentário do Desempenho

5. Volume faturado

Os quadros a seguir demonstram os volumes faturados de água e esgoto, em comparação trimestral, de acordo com a categoria de uso e região. Os volumes de Santo André estão apresentados separadamente.

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR CATEGORIA DE USO – milhões de m³									
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Categoria	1T20	1T19	Var. %	1T20	1T19	Var. %	1T20	1T19	Var. %
Residencial	442,1	432,1	2,3	381,1	369,8	3,1	823,2	801,9	2,7
Comercial	43,7	43,6	0,2	42,4	42,3	0,2	86,1	85,9	0,2
Industrial	8,0	8,2	(2,4)	9,7	9,9	(2,0)	17,7	18,1	(2,2)
Pública	10,3	10,4	(1,0)	9,2	9,3	(1,1)	19,5	19,7	(1,0)
Total varejo	504,1	494,3	2,0	442,4	431,3	2,6	946,5	925,6	2,3
Atacado ⁽³⁾	21,2	20,5	3,4	4,0	4,3	(7,0)	25,2	24,8	1,6
Subtotal	525,3	514,8	2,0	446,4	435,6	2,5	971,7	950,4	2,2
Santo André ⁽⁴⁾	13,1	17,7	(26,0)	13,1	4,3	204,7	26,2	22,0	19,1
Total Geral	538,4	532,5	1,1	459,5	439,9	4,5	997,9	972,4	2,6
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR REGIÃO – milhões de m³									
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Região	1T20	1T19	Var. %	1T20	1T19	Var. %	1T20	1T19	Var. %
Metropolitana	331,9	322,2	3,0	291,3	281,4	3,5	623,2	603,6	3,2
Regional ⁽²⁾	172,2	172,1	0,1	151,1	149,9	0,8	323,3	322,0	0,4
Total varejo	504,1	494,3	2,0	442,4	431,3	2,6	946,5	925,6	2,3
Atacado ⁽³⁾	21,2	20,5	3,4	4,0	4,3	(7,0)	25,2	24,8	1,6
Subtotal	525,3	514,8	2,0	446,4	435,6	2,5	971,7	950,4	2,2
Santo André ⁽⁴⁾	13,1	17,7	(26,0)	13,1	4,3	204,7	26,2	22,0	19,1
Total Geral	538,4	532,5	1,1	459,5	439,9	4,5	997,9	972,4	2,6

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior

(3) No atacado estão inclusos os volumes de água de reuso e esgotos não domésticos

(4) Volume faturado no varejo no 1T20 e no atacado no 1T19

Comentário do Desempenho

6. Custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção

Custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção apresentaram um acréscimo de R\$ 299,3 milhões no 1T20 (10,9%). Desconsiderando os custos de construção, houve um acréscimo de R\$ 380,5 milhões (17,6%).

A participação dos custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção na receita líquida foi de 75,3% no 1T20, ante 70,8% no 1T19.

R\$ milhões				
			Variação	
	1T20	1T19	R\$	%
Salários, encargos e benefícios e Obrigações previdenciárias	677,8	681,0	(3,2)	(0,5)
Materiais gerais	65,7	57,4	8,3	14,5
Materiais de tratamento	93,8	86,7	7,1	8,2
Serviços	424,1	422,2	1,9	0,5
Energia elétrica	326,5	283,0	43,5	15,4
Despesas gerais	292,4	191,7	100,7	52,5
Despesas fiscais	15,6	15,8	(0,2)	(1,3)
Sub-total	1.895,9	1.737,8	158,1	9,1
Depreciação e amortização	483,5	410,8	72,7	17,7
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	157,5	7,8	149,7	1.919,2
Sub-total	641,0	418,6	222,4	53,1
Custos, despesas administrativas e comerciais	2.536,9	2.156,4	380,5	17,6
Custos de construção	508,8	590,0	(81,2)	(13,8)
Custos, desp. adm. e comerciais e custos de construção	3.045,7	2.746,4	299,3	10,9
% sobre a receita líquida	75,3	70,8		

Salários, encargos e benefícios e Obrigações previdenciárias

No 1T20 houve um decréscimo de R\$ 3,2 milhões, devido à redução de: (i) R\$ 44,9 milhões nas despesas com assistência médica; e (ii) R\$ 8,9 milhões com planos de pensão, em função de variações nas premissas atuariais.

Os decréscimos foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 47,1 milhões, principalmente pelo reajuste salarial de 4,99% em maio de 2019 e pela aplicação de 2,0% referente ao Plano de Cargos e Salários em fevereiro de 2020.

Serviços

As despesas com serviços, no total de R\$ 424,1 milhões, apresentaram acréscimo de R\$ 1,9 milhão ou 0,5% em relação aos R\$ 422,2 milhões no 1T19. As principais variações foram:

- Aumento de R\$ 21,5 milhões, relacionado a despesas com mão de obra de funcionários cedidos pelo município de Santo André;
- Acréscimo de R\$ 15,2 milhões em serviços de atendimento ao cliente;
- Decréscimo de R\$ 15,8 milhões com leitura de hidrômetros e entrega de contas;
- Decréscimo de R\$ 15,2 milhões com mão de obra de funcionários cedidos pelo município de Guarulhos; e
- Decréscimo de R\$ 9,1 milhões em serviços técnicos para a redução de perdas.

Comentário do Desempenho

Energia elétrica

As despesas com energia elétrica totalizaram R\$ 326,5 milhões no 1T20, um acréscimo de R\$ 43,5 milhões ou 15,4% comparativamente aos R\$ 283,0 milhões no 1T19. Do total da despesa com energia elétrica, o Ambiente de Contratação Livre - ACL representou 44,9% (inclui Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD) e o Ambiente de Contratação Regulada - ACR 55,1%.

Os principais fatores que influenciaram essa variação foram:

- Aumento médio de 24,3% nos preços do ACL, com acréscimo de 52,3% no consumo; e
- Aumento médio de 0,3% nas tarifas do ACR, com decréscimo de 10,2% no consumo.

Despesas gerais

Acréscimo de R\$ 100,7 milhões ou 52,5%, totalizando R\$ 292,4 milhões no 1T20, ante os R\$ 191,7 milhões do 1T19, principalmente em função de:

- Maior provisionamento de processos judiciais no 1T20, no valor de R\$ 63,4 milhões, principalmente em função de reversões de processos judiciais no 1T19, no montante de R\$ 45,9 milhões, decorrentes de mudanças na expectativa de perda; e
- Maior provisão para repasse aos Fundos Municipais de Saneamento, no valor de R\$ 8,5 milhões, sendo que o principal aumento se refere ao município de São Paulo, somando R\$ 2,1 milhões.

Depreciação e amortização

Acréscimo de R\$ 72,7 milhões ou 17,7%, resultante da entrada em operação de ativos intangíveis, no total de R\$ 3,4 bilhões.

Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

Acréscimo de R\$ 149,7 milhões, resultante da maior inadimplência apresentada no 1T20 e da expectativa de aumento nas perdas futuras, gerada pela instabilidade econômica agravada pela COVID-19.

Comentário do Desempenho

7. Resultado financeiro

R\$ milhões

	1T20	1T19	Variação	
			R\$	%
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(159,0)	(150,7)	(8,3)	5,5
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.821,3)	0,2	(1.821,5)	-
Resultado Financeiro	(1.980,3)	(150,5)	(1.829,8)	-

Despesas financeiras, líquidas das receitas

R\$ milhões

	1T20	1T19	Variação	
			R\$	%
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos	(73,6)	(81,2)	7,6	(9,4)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos	(49,1)	(42,4)	(6,7)	15,8
Outras despesas financeiras	(99,1)	(104,2)	5,1	(4,9)
Total das despesas financeiras	(221,8)	(227,8)	6,0	(2,6)
Receitas financeiras	62,8	77,1	(14,3)	(18,5)
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(159,0)	(150,7)	(8,3)	5,5

Acréscimo de R\$ 8,3 milhões, em função dos seguintes fatores:

- Decréscimo de R\$ 7,6 milhões em juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos, devido principalmente à redução da taxa DI e da TJLP no 1T20 (3,65% e 5,09%, respectivamente), quando comparados ao 1T19 (6,40% e 7,03%, respectivamente);
- Acréscimo de R\$ 6,7 milhões nos juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos, ocasionado por: (i) maior valorização do dólar frente ao real no 1T20, quando comparada à valorização do 1T19 (29,0% e 0,6%, respectivamente); e (ii) valorização do iene frente ao real no 1T20, em comparação à desvalorização apresentada no 1T19 (30,1% e -0,2%, respectivamente);
- Decréscimo de R\$ 5,1 milhões em outras despesas financeiras, decorrente do menor reconhecimento de juros sobre processos judiciais, no valor de R\$ 5,0 milhões; e
- Decréscimo de R\$ 14,3 milhões nas receitas financeiras, em sua maioria pelo menor rendimento obtido sobre aplicações financeiras no 1T20, em função da redução na remuneração da taxa DI.

Variações monetárias e cambiais, líquidas

R\$ milhões

	1T20	1T19	Variação	
			R\$	%
Variações monetárias e cambiais passivas				
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(18,6)	(16,7)	(1,9)	11,4
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(1.796,5)	(0,2)	(1.796,3)	-
Outras variações monetárias	(43,6)	(8,0)	(35,6)	445,0
Total das variações monetárias e cambiais passivas	(1.858,7)	(24,9)	(1.833,8)	-
Variações monetárias/cambiais ativas	37,4	25,1	12,3	49,0
Variações monetárias/ cambiais líquidas	(1.821,3)	0,2	(1.821,5)	-

O efeito nas variações monetárias e cambiais líquidas no 1T20 foi de R\$ 1.821,5 milhões superior aos valores do 1T19, com destaque para:

Comentário do Desempenho

- Acréscimo de R\$ 1.796,3 milhões nas variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, em função: (i) maior valorização do dólar frente ao real no 1T20, quando comparada à valorização do 1T19 (29,0% e 0,6%, respectivamente); e (ii) valorização do iene frente ao real no 1T20, em comparação à desvalorização apresentada no 1T19 (30,1% e -0,2%, respectivamente); e
- Acréscimo de R\$ 35,6 milhões em outras variações monetárias, devido aos seguintes fatores: (i) variação monetária sobre obrigações com o Sistema Produtor São Lourenço, no montante de R\$ 18,8 milhões; e (ii) acréscimo na variação monetária sobre processos judiciais, no montante de R\$ 14,6 milhões.

8. Imposto de renda e contribuição social

O prejuízo no 1T20, decorrente principalmente do aumento nas despesas com variação cambial e nas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provocou um decréscimo de R\$ 663,2 milhões no imposto de renda e contribuição social.

9. Indicadores

Operacionais

Informações ^(*)	1T20	1T19	%
Ligações de Água ⁽¹⁾	9.980	9.484	5,2
Ligações de Esgotos ⁽¹⁾	8.375	7.893	6,1
População Atendida com Abastecimento de Água ⁽²⁾	27,1	26,2	3,4
População Atendida com Coleta de Esgoto ⁽²⁾	23,9	22,8	4,8
Número de Empregados	13.923	14.213	(2,0)
Volume produzido de água ⁽³⁾	731	719	1,6
IPM - Índice de perdas medido (%) ⁽⁴⁾	28,9	29,9	(3,3)
IPDt (litros/ligação.dia) ⁽⁴⁾	284	291	(2,4)

⁽¹⁾ Ligações totais ativas e inativas em milhares de unidades no final do período

⁽²⁾ Em milhões de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

⁽³⁾ Em milhões de m³

⁽⁴⁾ Não considera Guarulhos e Santo André

^(*) Não auditado

Gerenciais

Os Indicadores Gerenciais de desempenho a seguir demonstram: Receita Bruta, Despesa Operacional e EBITDA, todos por metro cúbico faturado.

A série histórica é apresentada desde 2014, a partir de dados contábeis trimestrais divulgados pela Companhia, desconsiderando alguns eventos extraordinários e relevantes que distorceriam o resultado.

Para verificar o comportamento do período na mesma base de preços, todos os indicadores foram calculados em valores médios do 1T20, ajustados pela variação do IPCA.

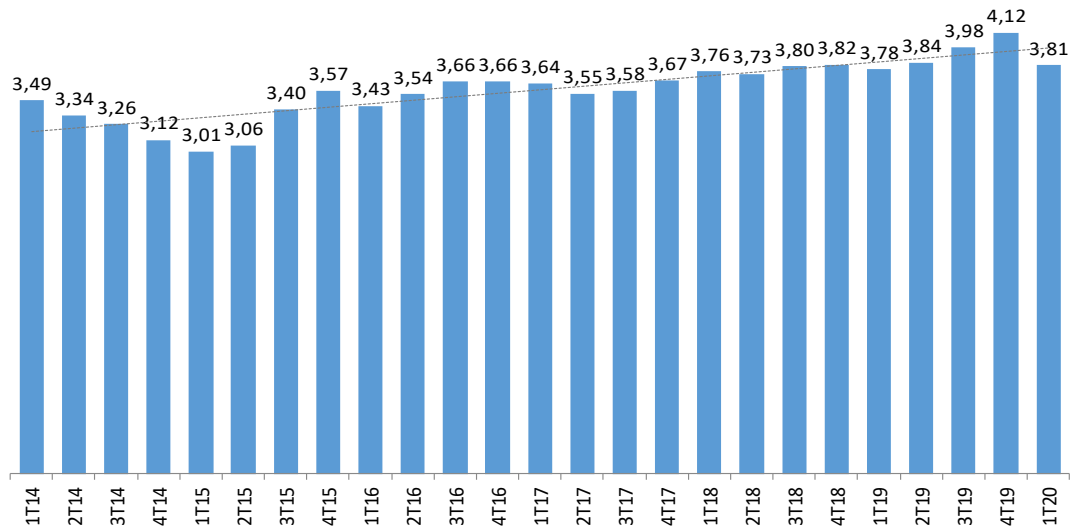
A Receita Bruta por metro cúbico faturado apresenta evolução média crescente, sobretudo após o terceiro trimestre de 2015. No 1T20, apresenta resultado superior ao 1T19.

As Despesas Operacionais por metro cúbico faturado evoluem de forma controlada e compatível com a expansão das operações, trimestre a trimestre, mostrando comportamento médio estabilizado e denotando gestão disciplinada dos custos.

Por último, observa-se evolução média crescente do EBITDA por metro cúbico no período, basicamente em decorrência do comportamento da Receita Bruta e das Despesas Operacionais.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta Total por m³ Faturado - R\$/m³ Valores a preços médios do 1T20, atualizados pelo IPCA

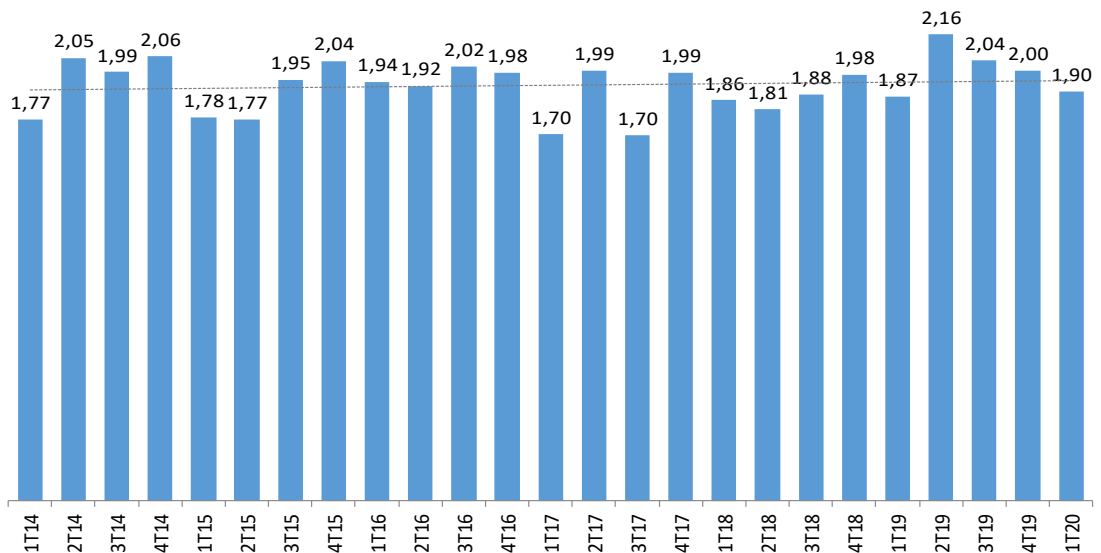


Não foram considerados:

Receita:

- Receitas de construção
- R\$ 928 milhões referente ao acordo com Guarulhos no 4T18
- R\$ 1.254 milhões referente ao acordo com Santo André no 3T19

Despesa Operacional por m³ Faturado - R\$/m³ Valores a preços médios do 1T20, atualizados pelo IPCA



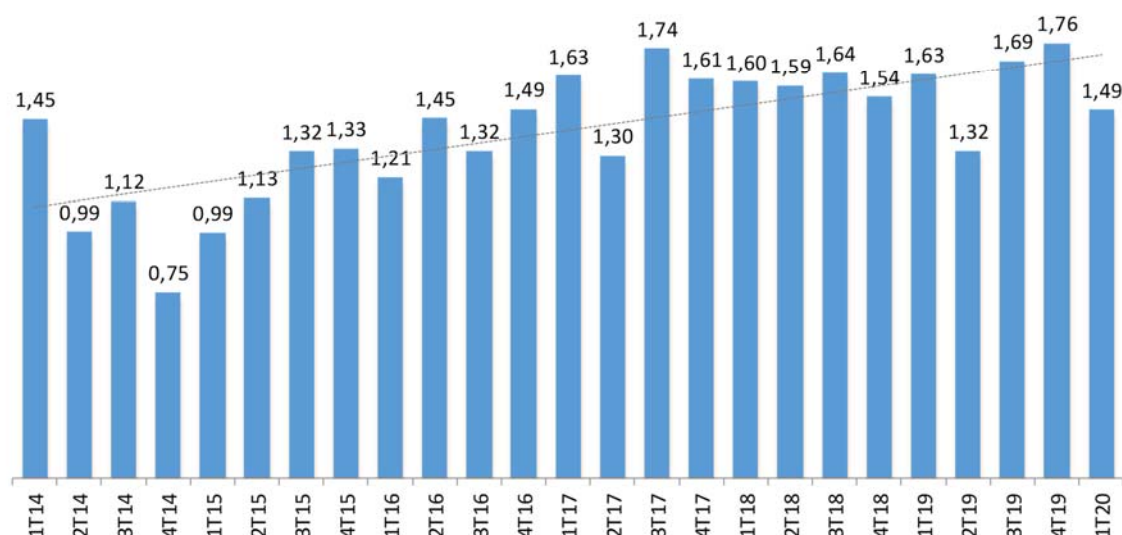
Despesas consideradas: pessoal, materiais de tratamento, materiais gerais, serviços de terceiros, energia elétrica, despesas gerais e despesas fiscais

Reversões excluídas:

- R\$ 696 milhões referente ao acordo com Governo do Estado no 1T15
- R\$ 307 milhões referente migração do plano de previdência complementar no 3T16
- R\$ 173 milhões referente ao fim do TAC aposentados no 3T19

Comentário do Desempenho

EBITDA por m³ Faturado - R\$/m³
Valores a preços médios do 1T20, atualizados pelo IPCA



Não foram considerados:

Receita:

- R\$ 928 milhões referente ao acordo com Guarulhos no 4T18
- R\$ 1.254 milhões referente ao acordo com Santo André no 3T19

Reversão de Despesas:

- R\$ 696 milhões referente ao acordo com Governo do Estado no 1T15
- R\$ 307 milhões referente migração do plano de previdência complementar no 3T16
- R\$ 173 milhões referente ao fim do TAC aposentados no 3T19

Econômicos

Variáveis Econômicas ao Final do Trimestre (*)	1T20	1T19
IPCA ⁽¹⁾	0,53	1,51
INPC ⁽¹⁾	0,54	1,68
IPC ⁽¹⁾	0,50	1,64
TR ⁽¹⁾	0,0000	0,0000
CDI ⁽²⁾	3,65	6,40
DÓLAR ⁽³⁾	5,1987	3,8967
IENE ⁽³⁾	0,04835	0,03521

⁽¹⁾ Acumulado no ano em %

⁽²⁾ Média do ano

⁽³⁾ Ptax de venda no último dia

^(*) Não auditado

Comentário do Desempenho

10. Empréstimos e financiamentos

Em 27 de abril de 2020, a Companhia realizou a 25ª emissão de debêntures, em série única, no valor total de R\$ 1,45 bilhão. Os recursos serão destinados ao refinanciamento de compromissos financeiros vencidos em 2020 e à recomposição de caixa. O vencimento será em outubro de 2021 e a taxa de juros é CDI + 3,30% a.a.

Cabe também destacar que foi realizada a conversão de Dólares para Reais da dívida contraída junto ao Banco Inter Americano de Desenvolvimento (BID) no montante de US\$ 494.616.801,20, correspondente ao saldo devedor do empréstimo 2202/OC-BR relativo ao Programa de Despoluição do Rio Tietê Etapa III. Os detalhes são:

- Data: De execução, 27 de abril de 2020 / de efetivação, 5 de maio 2020
- Vencimento: 3 de setembro de 2035
- Amortização: Parcelas semestrais
- Montante total:
 - De: US\$ 494.616.801,20
 - Para: R\$ 2.810.907.281,22
- Taxa de juros:
 - De: Dólar - Libor 3 meses + 0,39% ao ano (*)
 - Para: Reais - DI + 0,06% ao ano (*)

(*) Sobre esta taxa soma-se a margem variável para empréstimos do Capital Ordinário determinada periodicamente pelo Banco, hoje em 80 bps

R\$ mil

PERFIL DA DÍVIDA									
INSTITUIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	TOTAL	% Total
País									
Debêntures	267.386	486.141	565.208	367.886	702.802	282.068	651.173	3.322.664	23
Caixa Econômica Federal	63.998	89.190	94.042	86.950	85.771	91.143	919.259	1.430.353	10
BNDES	100.938	134.584	134.584	128.892	123.400	105.467	435.966	1.163.831	8
Arrendamento Mercantil	79.224	50.758	35.024	34.039	37.080	40.401	258.976	535.502	4
Outros	1.396	2.918	3.101	3.050	1.384	1.269	-	13.118	0
Juros e Encargos	52.200	-	-	-	-	-	-	52.200	0
Total País	565.142	763.591	831.959	620.817	950.437	520.348	2.265.374	6.517.668	45
Exterior									
BID	109.664	219.327	219.327	219.327	219.327	219.327	1.644.141	2.850.440	20
BIRD	15.803	31.606	31.606	31.606	31.606	31.606	269.251	443.084	3
Euro Bônus	1.818.927	-	-	-	-	-	-	1.818.927	13
JICA	106.795	203.546	203.546	203.546	203.546	203.546	1.529.089	2.653.614	18
BID 1983AB	91.977	39.990	39.990	38.734	-	-	-	210.691	1
Juros e Encargos	55.944	-	-	-	-	-	-	55.944	0
Total Exterior	2.199.110	494.469	494.469	493.213	454.479	454.479	3.442.481	8.032.700	55
Total Geral	2.764.252	1.258.060	1.326.428	1.114.030	1.404.916	974.827	5.707.855	14.550.368	100

Comentário do Desempenho

Covenants

A tabela a seguir mostra as cláusulas mais restritivas no 1T20:

	Cláusulas restritivas
EBITDA Ajustado / Despesa Financeira Ajustada	Igual ou superior a 2,80
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,80
Dívida Total Ajustada / EBITDA Ajustado	Inferior a 3,65
Outras Dívidas Onerosas ⁽¹⁾ / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 1,30
Líquidez Corrente Ajustada	Superior a 1,00
EBITDA / Despesa Financeira Paga	Igual ou superior a 2,35
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,50

⁽¹⁾"Outras Dívidas Onerosas" é igual ao somatório das obrigações previdenciárias e plano de assistência médica, parcelamento de dívidas tributárias e parcelamento de dívidas com o fornecedor de energia elétrica.

11. Investimentos

No 1T20, o investimento realizado foi de R\$ 715,9 milhões. Desse total, R\$ 283,7 milhões são investimentos que não afetaram o caixa.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP ou Companhia) é uma empresa de economia mista, com sede em São Paulo na Rua Costa Carvalho, 300, CEP 05429-900, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo (GESP). Atua na prestação de serviços de saneamento básico e ambiental no Estado de São Paulo e também fornece água tratada e serviços de esgoto no atacado.

Além de atuar na prestação de serviços de saneamento básico no Estado de São Paulo, a SABESP pode exercer atividades em outros estados e países, podendo atuar nos mercados de drenagem, serviços de limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e energia. A visão da SABESP é ser referência mundial na prestação de serviços de saneamento, de forma sustentável, competitiva e inovadora, com foco no cliente.

Em 31 de março de 2020, a Companhia operava os serviços de água e esgoto em 372 municípios do Estado de São Paulo. Na maioria dos municípios as operações decorrem de contratos de concessão, de programa e de prestação de serviços firmados por 30 anos, sendo que dos 372 municípios atendidos 326 já foram contratualizados de acordo com a Lei nº 11.445/2007.

A Administração prevê que todos os contratos de concessão vencidos e ainda não renovados, resultarão em novos contratos, descartando o risco de descontinuidade na prestação dos serviços de água e esgoto nessas localidades municipais. O quadro a seguir demonstra um resumo da situação contratual dos municípios operados:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Total de municípios contratualizados*	328	325	307
Saldo contábil – intangível e ativo de contrato	36.171.535	35.990.087	29.399.362
Percentual do intangível e ativo de contrato	90,05%	90,10%	79,94%
Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	3.498.608	13.700.777	2.991.621
Percentual da Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	91,97%	84,92%	84,60%
Municípios com contratos em negociação (vencidos):	20	21	35
Saldo contábil – intangível e ativo de contrato	1.627.183	1.637.878	4.448.997
Percentual do intangível e ativo de contrato	4,05%	4,10%	12,10%
Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	127.216	451.603	247.981
Percentual da Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	3,34%	2,80%	7,01%
Municípios com contratos de concessão a vencer até 2030:	26	27	31
Saldo contábil – intangível e ativo de contrato	1.183.899	1.181.172	1.990.562
Percentual do intangível e ativo de contrato	2,95%	2,96%	5,41%
Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	149.229	588.628	255.663
Percentual da Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	3,92%	3,65%	7,23%

Notas Explicativas

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Município de São Paulo:			
Percentual do intangível e ativo de contrato	43,00%	43,37%	46,76%
Percentual da Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	45,65%	44,48%	47,39%

* Contempla os municípios de Tapiratiba e Tejuapá, que assinaram contratos em outubro de 2019 e março de 2020, e serão atendidos a partir de abril e setembro de 2020, respectivamente.

A Companhia opera amparada em escritura pública de autorização, modalidade válida e regida pelo código civil brasileiro, nos municípios de Ilhabela, Juquitiba e Ubatuba. A receita de serviços de saneamento (não inclui receita de construção) destes municípios, no período de três meses findo em 31 de março de 2020, totalizou R\$ 25.351 (no período de três meses findo em 31 de março de 2019, R\$ 23.710) e o montante total do intangível e ativo de contrato para esses municípios em 31 de março de 2020 era de R\$ 351.455 (em 31 de dezembro de 2019, R\$ 351.441).

As ações da Companhia estão listadas no segmento “Novo Mercado” da B3 sob o código SBSP3 desde abril de 2002, e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), na forma de American Depositary Receipts (ADRs) Level III, sob o código SBS, desde maio de 2002.

Desde 2008, a SABESP vem atuando em parceria com outras empresas, resultando na formação das seguintes companhias: Sesamm, Águas de Andradina, Saneaqua Mairinque, Aquapolo Ambiental, Águas de Castilho, Attend Ambiental e Paulista Geradora de Energia. Embora a participação da SABESP no capital social destas empresas não seja majoritária, os acordos de acionistas preveem o poder de veto e voto de qualidade sobre determinadas matérias, em conjunto com as empresas associadas, indicando controle compartilhado na gestão dessas investidas.

Instabilidade econômica agravada pela COVID-19

A instabilidade econômica mundial foi agravada no início de 2020 com o surto de um novo coronavírus, levando a Organização Mundial da Saúde a caracterizá-lo como uma Pandemia. Nesse contexto, a SABESP adotou e vem adotando todas as medidas de prevenção, de forma a assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à população atendida, pois os serviços prestados pela Companhia se tornam ainda mais essenciais à sociedade no contexto desta pandemia da COVID-19 e a interrupção do abastecimento hídrico por parte de uma empresa de saneamento básico pode comprometer a orientação feita pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para que todos mantenham bons hábitos de higiene, tal como a lavagem das mãos de forma correta e com mais frequência.

A Companhia implementou várias medidas de prevenção para que seus empregados não sejam expostos a situações de risco, tais como: (i) utilização da prática de home-office particularmente nos setores administrativos e para todos os empregados com mais de 60 anos; (ii) restrição de viagens nacionais e internacionais; (iii) utilização de meios de comunicação remota; (iv) antecipação da campanha de vacinação; entre outras. A Companhia tomou adicionalmente todas as medidas de prevenção necessárias para que os empregados com funções estratégicas possam cumpri-las sem agravar o risco de contaminação, garantindo a continuidade na prestação dos serviços essenciais.

Alguns materiais utilizados nos tratamentos de água e de esgoto são importados e poderão sofrer algum tipo de restrição, porém esses podem ser substituídos por produtos alternativos no Brasil. Dessa forma, não existe expectativa de qualquer efeito negativo nas operações da Companhia.

Notas Explicativas

Em 19 de março de 2020, a Diretoria Colegiada da Companhia aprovou a proposta de isenção do pagamento das contas de água e esgoto dos consumidores das categorias de uso Residencial Social e Residencial Favela. A isenção abrange todos os municípios operados, pelo período de 90 dias para as contas emitidas a partir de 1 de abril de 2020.

A instabilidade econômica, agravada pela COVID-19, trouxe reflexos adversos para a Companhia, como redução nas receitas com clientes comerciais e industriais, postergação do reajuste tarifário, aumento da inadimplência, alta volatilidade cambial e aumento nos custos das novas captações. Em contraposição aos efeitos adversos houve efeito positivo com o aumento na receita com clientes residenciais, exceto da categoria social e favela e a postergação do pagamento de 50% da TRCF (Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização) para janeiro de 2021.

Diante destes efeitos adversos, a Companhia promoveu a redução de despesas e ajustes orçamentários para preservar a sustentabilidade econômico-financeira e realizou, em 27 de abril de 2020, a 25ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1,45 bilhão. Além destas ações, a Companhia concluiu, em 28 de abril de 2020, a conversão de uma dívida de US\$ 494,6 milhões para R\$ 2.810,9 milhões com o Banco Inter Americano de Desenvolvimento (BID) reduzindo a exposição à variação do dólar norte-americano.

A expectativa da Administração da Companhia é de que as ações concretizadas frente aos impactos mencionados, somadas às contratualizações com os municípios de Guarulhos e Santo André, ao aumento da segurança hídrica devido às obras realizadas e às linhas de créditos contratadas para investimentos, serão suficientes para honrar seus compromissos e não comprometer a continuidade da Companhia.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2020.

2 Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais

Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais de 31 de março de 2020 foram preparadas tomando-se por base as disposições do CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e da norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais – ITR, e que estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM. Desta forma, estas Informações Trimestrais consideram o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais. As informações trimestrais de 31 de março de 2020, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2019, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (International Accounting Standards Board – IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Portanto, nestas demonstrações trimestrais, as notas explicativas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais (conforme referências numéricas):

- i. Resumo das principais políticas contábeis (Nota 3);
- ii. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações (Nota 4);
- iii. Gestão de risco – Instrumentos financeiros (Nota 5.4);
- iv. Principais julgamentos e estimativas contábeis (Nota 6);
- v. Saldos e transações com partes relacionadas (Nota 10);
- vi. Investimentos (Nota 11);

Notas Explicativas

- vii. Ativo de contrato (Nota 13)
- viii. Intangível (Nota 14);
- ix. Empréstimos e financiamentos (Nota 16);
- x. Impostos e contribuições diferidos (Nota 18);
- xi. Provisões (Nota 19);
- xii. Benefícios a funcionários (Nota 20);
- xiii. Patrimônio líquido (Nota 23);
- xiv. Cobertura de seguros (Nota 26);
- xv. Receitas e despesas financeiras (Nota 29).

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

Os valores divulgados nas notas explicativas estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações trimestrais do trimestre findo em 31 de março de 2020 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, divulgadas na Nota 3.

4 Gestão de risco

4.1 Gestão de Risco Financeiro

Fatores de risco financeiro

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a risco de mercado (taxa de câmbio e taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos em nenhum dos períodos apresentados.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

A exposição cambial da SABESP implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais, uma vez que a Companhia possui passivos em moeda estrangeira, principalmente, empréstimos em dólares norte-americanos e em iene, de curto e longo prazos.

A administração da exposição cambial da SABESP considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de

Notas Explicativas

câmbio que impactem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e, conseqüentemente, as despesas financeiras. A Companhia não mantém operações de *hedge* ou *swap* e também não possui qualquer instrumento financeiro derivativo para proteção contra tal risco.

Notas Explicativas

A Companhia possui parte significativa da dívida financeira no valor total de R\$ 8.055.497 em 31 de março de 2020 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 6.382.009), atrelada ao dólar norte-americano e ao iene. A exposição da Companhia ao risco cambial é a seguinte:

	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Moeda estrangeira	R\$	Moeda estrangeira	R\$
Empréstimos e financiamentos – US\$	1.027.747	5.342.948	1.051.881	4.239.817
Empréstimos e financiamentos – Iene	54.945.303	2.656.605	56.452.885	2.097.225
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – US\$		50.638		32.242
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – Iene		5.306		12.725
Total da exposição		8.055.497		6.382.009
Custo de captação – US\$		(19.806)		(20.173)
Custo de captação – Iene		(2.991)		(3.038)
Total dos empréstimos em moeda estrangeira (Nota 15)		8.032.700		6.358.798

Acréscimo de 26,3% no saldo da dívida em moeda estrangeira de 31 de dezembro de 2019 para 31 de março de 2020 foi causada principalmente pela valorização do dólar e iene frente ao real, conforme quadro a seguir:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	Variação
US\$	R\$ 5,1987	R\$ 4,0307	29,0%
Iene	R\$ 0,04835	R\$ 0,03715	30,1%

No período de janeiro a março de 2020 foi registrado o montante de R\$ 1.796.539 relativo à variação cambial dos contratos de empréstimos e financiamentos. Em 31 de março de 2020, caso o real tivesse se valorizado ou desvalorizado em 10 pontos percentuais, além dos impactos mencionados acima, em comparação com o dólar e o iene, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado antes dos impostos para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 teria sido de R\$ 805.550 (período de três meses findo em 31 de março de 2019 – R\$ 663.328), para mais ou para menos, principalmente como resultado dos ganhos ou perdas cambiais com a conversão de empréstimos em moeda estrangeira.

O cenário I, a seguir, apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do dólar e do iene. No cenário II e no cenário III estão demonstrados, com todas as outras variáveis mantidas constantes, os impactos para os próximos 12 meses, de uma possível desvalorização do real em 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

	Cenário I (Provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
	(*)		
Exposição cambial líquida em 31 de março de 2020 (Passiva) em US\$	1.027.747	1.027.747	1.027.747
Taxa do US\$ em 31 de março de 2020	5,1987	5,1987	5,1987
Taxa cambial estimada conforme cenário	5,0000	6,2500	7,50000
Diferença entre as taxas	0,1987	(1,0513)	(2,3013)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ - ganho/(perda)	204.213	(1.080.470)	(2.365.154)
Exposição cambial líquida em 31 de março de 2020 (Passiva) em iene	54.945.303	54.945.303	54.945.303
Taxa do iene em 31 de março de 2020	0,04835	0,04835	0,04835
Taxa cambial estimada conforme cenário	0,04888	0,06110	0,07332
Diferença entre as taxas	(0,00053)	(0,01275)	(0,02497)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ - (perda)	(29.121)	(700.553)	(1.371.984)
Total do efeito incremental no resultado financeiro líquido em R\$ - ganho/(perda)	175.092	(1.781.023)	(3.737.138)

(*) Para o cenário provável em dólar, foi utilizada a taxa de câmbio projetada para 31 de março de 2021, conforme relatório Focus-BACEN de 8 de maio de 2020 e para o iene foi considerada a taxa de câmbio média para o período de 12 meses após a data de 31 de março de 2020, conforme relatório de Taxas Referenciais da B3 de 31 de março de 2020.

Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas.

A tabela a seguir mostra os empréstimos e financiamentos da Companhia sujeitos à taxa de juros variável:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
CDI (i)	1.866.755	1.866.755
TR (ii)	1.669.015	1.675.203
IPCA (iii)	1.075.768	1.366.134
TJLP (iv)	1.329.460	1.381.342
LIBOR (v)	3.523.404	2.829.073
Juros e encargos	64.187	105.667
Total	9.528.589	9.224.174

- (i) CDI - Certificado de Depósito Interbancário
- (ii) TR – Taxa Referencial de Juros
- (iii) IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
- (iv) TJLP - Taxa de Juros a Longo Prazo
- (v) LIBOR - London Interbank Offered Rate

Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das receitas de seus serviços. Os reajustes tarifários dos serviços prestados pela Companhia não necessariamente acompanham os aumentos dos índices de correção dos empréstimos, financiamentos e taxas de juros que afetam as dívidas.

Em 31 de março de 2020, se as taxas de juros sobre os empréstimos variassem 1 ponto percentual para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2020 antes dos impostos teria sido de R\$ 95.286 (para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 – R\$ 81.193) para mais ou para menos, principalmente em decorrência de despesas de juros mais baixas ou mais altas nos empréstimos de taxa variável.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto, caixa restrito e saldos com partes relacionadas. Os riscos de crédito com clientes são atenuados pela venda a uma base pulverizada.

A exposição máxima ao risco de crédito em 31 de março de 2020 é o valor contábil dos títulos classificados como caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, contas a receber de clientes e saldos com partes relacionadas na data do balanço. Vide Notas 6, 7, 8 e 9.

Notas Explicativas

Com relação aos ativos financeiros mantidos junto a instituições financeiras, a qualidade do crédito que não está vencido ou sujeito à perda para deterioração, pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das instituições financeiras. Para a qualidade de crédito das instituições financeiras, como depósitos e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor *rating* divulgado pelas três principais agências internacionais de *rating* (Fitch, Moody's e S&P), conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa e equivalentes de caixa		
AA(bra)	2.266.090	2.193.725
AAA(bra)	38.514	41.992
Outros (*)	18.762	17.493
	<u>2.323.366</u>	<u>2.253.210</u>

(*) Foram incluídas nesta categoria contas correntes e fundos de investimento em bancos cujos saldos não eram relevantes.

O quadro a seguir apresenta a avaliação de *rating* das instituições financeiras em 31 de março de 2020, para transações de depósitos e aplicações financeiras em moeda local (R\$ - *rating* nacional), com as quais a Companhia realizou transações durante o período:

Instituições financeiras	Fitch	Moody's	Standard Poor's
Banco do Brasil S/A	AA(bra)	Aa1.br	-
Banco Santander Brasil S/A	-	Aaa.br	brAAA
Caixa Econômica Federal	AA(bra)	Aa1.br	brAAA
Banco Bradesco S/A	AAA(bra)	Aa1.br	brAAA
Itaú Unibanco Holding S/A	AAA(bra)	A1.br	brAAA

(c) Risco de liquidez

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais e pelos empréstimos e financiamentos captados nos mercados internacional e local. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais. Os juros futuros foram calculados considerando as cláusulas contratuais para todos os contratos. Para os contratos com taxa de juros pós-fixada, foram utilizadas as taxas de juros na data base de 31 de março de 2020.

Notas Explicativas

	Abril a dezembro de 2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Em 31 de março de 2020							
Passivo							
Empréstimos e financiamentos	3.150.697	1.700.750	1.726.494	1.447.671	1.695.025	7.721.598	17.442.235
Empreiteiros e fornecedores	242.106	-	-	-	-	-	242.106
Serviços a pagar	632.181	-	-	-	-	-	632.181
Parceria Público-Privada – PPP	368.536	383.421	383.421	383.421	338.765	4.615.324	6.472.888
Compromissos Contrato de Programa	246.854	47.228	32.478	32.478	1.026	13.923	373.987

Cross default

A Companhia possui contratos de empréstimos e de financiamentos com cláusulas de *cross default*, ou seja, a decretação do vencimento antecipado de quaisquer dívidas, pelo credor, poderá implicar o vencimento antecipado desses contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas e os mais restritivos estão demonstrados na Nota 15 (b).

(d) Análise de sensibilidade para o risco de taxa de juros

O quadro a seguir exemplifica a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008. O objetivo é demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados a uma taxa projetada para o período de doze meses, após a data de 31 de março de 2020 ou até a data de liquidação final de cada contrato, o que for menor, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Notas Explicativas

31 de março de 2020				
Indicadores	Exposição	Cenário I (Provável) (i)	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Ativo				
CDI	2.221.779	5,00%(*)	3,75%	2,50%
Receita financeira		111.089	83.317	55.544
Passivo				
CDI	(1.866.755)	5,00%(*)	3,75%	2,50%
Juros a incorrer		(93.338)	(70.003)	(46.669)
Exposição líquida - CDI	355.024	17.751	13.314	8.875
Passivo				
TR	(1.669.015)	0,00%(***)	0,00%	0,00%
Despesa a incorrer		-	-	-
IPCA	(1.075.768)	3,57%(*)	4,46%	5,36%
Despesa a incorrer		(38.405)	(47.979)	(57.661)
TJLP	(1.329.460)	5,09%(*)	6,36%	7,64%
Juros a incorrer		(67.670)	(84.554)	(101.571)
LIBOR	(3.523.404)	0,64%(**)	0,80%	0,96%
Juros a incorrer		(22.550)	(28.187)	(33.825)
Despesas totais líquidas a incorrer		(110.874)	(147.406)	(184.182)

(*) Fonte dos índices: CDI e IPCA (Relatório Focus-BACEN de 31 de março de 2020) e TJLP cotação de 31 de março de 2020 (BACEN).

(**) Fonte do índice: Bloomberg.

(***) Fonte do índice: B3.

(i) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para o período de 12 meses após a data de 31 de março de 2020 ou até a data dos vencimentos dos contratos, o que for menor.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total (capital próprio mais capital de terceiros). A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 15)	14.550.368	13.244.709
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(2.323.366)</u>	<u>(2.253.210)</u>
Dívida líquida	12.227.002	10.991.499
Total do Patrimônio Líquido	<u>20.977.837</u>	<u>21.635.783</u>
Capital total (capital próprio mais capital de terceiros)	<u>33.204.839</u>	<u>32.627.282</u>
Índice de alavancagem	<u>37%</u>	<u>34%</u>

Em 31 de março de 2020, o índice de alavancagem aumentou para 37% em comparação aos 34% de 31 de dezembro de 2019, principalmente pelo acréscimo na dívida líquida devido ao aumento na cotação do dólar e do iene, bem como pela redução do patrimônio líquido decorrente do prejuízo ocorrido no período.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes (circulante) e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, tendo em vista o curto prazo de vencimento. As contas a receber de clientes de longo prazo também estão próximas dos seus valores justos, pois sofrerão correção e/ou juros contratuais no decorrer do tempo.

4.4 Instrumentos financeiros

A Companhia não tinha ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos financeiros da Companhia incluídos na categoria de custo amortizado compreendem caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, os saldos a receber de clientes, saldos com partes relacionadas, outros ativos e saldos a receber da ANA, saldos a pagar com empreiteiros e fornecedores, empréstimos e financiamentos, serviços a pagar, saldos a pagar decorrentes de Parcerias Público-Privada – PPPs e compromissos contratos de programa, que são ativos e passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Notas Explicativas

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros são os seguintes:

Ativos Financeiros

	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	2.323.366	2.323.366	2.253.210	2.253.210
Caixa restrito	26.363	26.363	26.018	26.018
Contas a receber de clientes	2.301.612	2.301.612	2.353.027	2.353.027
ANA	32.558	32.558	32.466	32.466
Outros ativos	231.649	231.649	194.178	194.178

Adicionalmente, a SABESP possui instrumentos financeiros ativos a receber de partes relacionadas, cujo saldo contábil em 31 de março de 2020 é de R\$ 825.671 (R\$ 850.896 em 31 de dezembro de 2019), os quais foram apurados de acordo com condições negociadas entre as partes relacionadas. As condições e informações adicionais referentes a estes instrumentos financeiros estão divulgadas na Nota 9 destas demonstrações financeiras. Parte deste saldo, no montante de R\$ 728.022 (R\$ 747.579 em 31 de dezembro de 2019), refere-se a reembolso de complementação de aposentadoria e pensão - G0 e é indexado através de IPCA mais juros simples de 0,5% ao mês. Esta taxa de juros se aproximava àquela praticada por títulos públicos federais (NTN-b), na data da transação, com prazo semelhante aos prazos das transações com partes relacionadas.

Passivos Financeiros

	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	14.550.368	15.454.455	13.244.709	13.937.611
Empreiteiros e fornecedores	242.106	242.106	369.631	369.631
Serviços a pagar	632.181	632.181	474.078	474.078
Compromisso Contratos de Programa	352.606	352.606	377.253	377.253
Parceria Público-Privada - PPP	3.272.700	3.272.700	3.293.980	3.293.980

Os critérios adotados para a obtenção dos valores justos dos empréstimos e financiamentos, na preparação das informações trimestrais de 31 de março de 2020 são consistentes com aqueles utilizados para preparar as Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Considerando a natureza dos demais instrumentos financeiros, ativos e passivos da Companhia, os saldos reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam dos valores justos, exceto quanto aos empréstimos e financiamentos, levando-se em conta os prazos de vencimentos próximos à data do balanço, comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de mercado em operações similares nas datas de encerramento dos exercícios, e sua natureza e prazos de vencimento.

Notas Explicativas

5 Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e use premissas e estimativas com base na experiência e outros fatores considerados relevantes, que afetam os valores de ativos e passivos e que podem apresentar resultados diferentes dos resultados reais.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são: (i) perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, (ii) ativos intangíveis resultantes de contratos de concessão e contratos de programa, (iii) obrigações previdenciárias – planos de pensão, (iv) imposto de renda e contribuição social diferidos e (v) provisões.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa e bancos	101.587	176.497
Equivalentes de caixa	2.221.779	2.076.713
Total	2.323.366	2.253.210

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, os quais são representados, principalmente, por operações compromissadas e cotas de fundos (remunerados por CDI), cujos vencimentos originais ou a intenção de realização pela Companhia são inferiores a três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais estão depositados em um fundo no Banco do Brasil, no qual a SABESP é cotista exclusiva.

O fundo destina-se, exclusivamente, a receber recursos da SABESP, e em 31 de março de 2020 era essencialmente composto de aplicações em títulos públicos, operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em ativos financeiros de renda fixa.

Pelo fato de a SABESP ser a cotista exclusiva e possuir controle sobre o fundo, o mesmo deveria ser consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, entretanto, pelo fato de que 99% do saldo já estar apresentado nas demonstrações financeiras da SABESP na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” e a magnitude do saldo remanescente, referente as despesas de administração e manutenção do fundo, ser irrelevante, a Companhia optou por não apresentar os saldos entre Controladora e Consolidado em função de não haver diferença significativa entre tais saldos e por não gerar divulgação relevante para os usuários das demonstrações financeiras.

Em 31 de março de 2020 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 95,44% do CDI (em 31 de dezembro de 2019 – 98,02%).

Notas Explicativas

7 Caixa restrito

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo (i)	17.200	17.068
Caixa Econômica Federal – depósito judicial (ii)	3.388	2.245
Outros	5.775	6.705
	<u>26.363</u>	<u>26.018</u>

(i) Refere-se ao valor deduzido do montante do repasse de 7,5% da receita do Município para o Fundo Municipal, referente às eventuais inadimplências dos órgãos da administração direta, fundações e autarquias, conforme estipulado no Contrato com a Prefeitura Municipal de São Paulo; e

(ii) Refere-se à conta poupança destinada ao recebimento de depósitos judiciais sobre processos com trânsito em julgado a favor da Companhia, os quais ficam bloqueados conforme cláusula contratual.

8 Contas a receber de clientes

(a) Saldos patrimoniais

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Particulares:		
Clientes de rol comum (i) e rol especial (ii)	1.617.327	1.505.150
Acordos (iii)	390.625	378.341
	<u>2.007.952</u>	<u>1.883.491</u>
Entidades governamentais:		
Municipais	467.397	472.666
Federais	4.160	2.805
Acordos (iii)	302.796	277.047
	<u>774.353</u>	<u>752.518</u>
Por atacado – Prefeituras Municipais: (iv)		
Mogi das Cruzes	3.266	3.278
São Caetano do Sul	6.912	9.871
	<u>10.178</u>	<u>13.149</u>
Total por atacado – Prefeituras Municipais		
	<u>670.134</u>	<u>745.884</u>
Subtotal	3.462.617	3.395.042
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.161.005)	(1.042.015)
Total	<u>2.301.612</u>	<u>2.353.027</u>

Notas Explicativas

	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Circulante	2.071.837	2.137.752
Não circulante	<u>229.775</u>	<u>215.275</u>
	<u>2.301.612</u>	<u>2.353.027</u>

- (i) Rol comum - residenciais, pequenas e médias empresas;
- (ii) Rol especial - grandes consumidores, comércios, indústrias, condomínios e consumidores com características especiais de faturamento (contratos de demanda firme, esgotos industriais, poços, etc.);
- (iii) Acordos - parcelamentos de débitos vencidos, acrescidos de atualização monetária e juros, conforme previstos nos acordos; e
- (iv) Por atacado: prefeituras municipais - O saldo de contas a receber de clientes por atacado refere-se à venda de água tratada aos municípios, que são responsáveis pela distribuição, faturamento e arrecadação junto aos consumidores finais. O saldo apresentado não inclui o município de Mauá, pois o mesmo contesta judicialmente as tarifas cobradas. Dessa forma a Companhia não reconheceu receitas e recebíveis desse Município pela baixa expectativa de realização, de acordo com a IFRS 15 e IFRS 9, uma vez que não considera que seja provável o recebimento da contraprestação a que tem direito em troca dos serviços transferidos a esses municípios.

Os recebíveis em valores históricos, não reconhecidos do município de Mauá foram R\$ 697.396 e R\$ 677.298 em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente.

(b) Sumário de contas a receber de clientes por idade de vencimento

	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Valores a vencer	1.726.669	1.762.606
Vencidos:		
Até 30 dias	356.573	330.488
Entre 31 e 60 dias	174.427	164.913
Entre 61 e 90 dias	102.476	86.765
Entre 91 e 120 dias	69.266	58.971
Entre 121 e 180 dias	110.266	81.003
Entre 181 e 360 dias	34.032	33.206
Acima de 360 dias	<u>888.908</u>	<u>877.090</u>
Total vencidos	<u>1.735.948</u>	<u>1.632.436</u>
Total	<u>3.462.617</u>	<u>3.395.042</u>

O acréscimo no saldo vencido refere-se, principalmente, ao aumento na inadimplência dos clientes particulares.

Notas Explicativas**(c) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa**

	<u>Janeiro a março de 2020</u>	<u>Janeiro a março de 2019</u>
Saldo no início do período	1.042.015	1.099.442
De particular/entidades públicas	126.487	(9.857)
Recuperações	<u>(7.497)</u>	<u>(8.505)</u>
Adições/(recuperações) líquidas no período	<u>118.990</u>	<u>(18.362)</u>
Saldo no final do período	<u>1.161.005</u>	<u>1.081.080</u>

Reconciliação das perdas estimadas / históricas no resultado

	<u>Janeiro a março de 2020</u>	<u>Janeiro a março de 2019</u>
Baixas	(37.768)	(22.812)
(Perdas)/reversão com entidades estaduais - partes relacionadas	(731)	(3.310)
(Perdas) com particular/entidades públicas	(126.487)	9.857
Recuperações	<u>7.497</u>	<u>8.505</u>
Valor contabilizado como despesa	<u>(157.489)</u>	<u>(7.760)</u>

A Companhia não possui clientes que representam 10% ou mais do total da receita.

Notas Explicativas

9 Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Contas a receber, juros sobre o capital próprio, receita e despesas com o GESP

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber		
Circulante:		
Serviços de saneamento	128.493	131.851
Perdas estimadas	(40.148)	(39.417)
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (G0):		
- Fluxo mensal (pagamentos)	15.678	31.584
- Acordo GESP – 2015	71.235	68.888
Total do circulante	175.258	192.906
Não circulante:		
Acordo de parcelamento de serviços de saneamento	9.304	10.883
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (G0):		
- Acordo GESP – 2015 (iv)	641.109	647.107
Total do não circulante	650.413	657.990
Total de recebíveis do acionista	825.671	850.896
Ativos:		
Prestação de serviços de saneamento	97.649	103.317
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (G0)	728.022	747.579
Total	825.671	850.896
Passivos:		
Juros sobre o capital próprio a pagar a partes relacionadas	401.963	401.963
	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2019
Receita de serviços de saneamento	141.885	123.000
Recebimentos de partes relacionadas	(149.495)	(125.098)
Recebimento de reembolso GESP referente à Lei nº 4.819/1958	(54.202)	(44.786)

Notas Explicativas

(b) Governo do Estado de São Paulo - GESP

(i) Valores controversos

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a SABESP possuía valores controversos com o GESP, referentes à complementação de aposentadoria e pensão pagos (Lei nº 4.819/1958), nos montantes de R\$ 1.216.018 e R\$ 1.195.217, respectivamente, sendo que para tais valores foram constituídas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

(ii) Passivo atuarial

A Companhia reconheceu a obrigação atuarial referente à complementação de aposentadoria e pensão mantida com os funcionários, aposentados e pensionistas do Plano G0. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os valores correspondentes a essa obrigação atuarial eram de R\$ 3.055.143 e R\$ 3.046.255, respectivamente. Para mais informações sobre as obrigações de complementação de aposentadoria e pensão, ver Nota 19 (b).

(c) Utilização de Reservatórios – EMAE

A Empresa Metropolitana de Águas e Energia S/A - EMAE pretendia o recebimento de crédito e compensação financeira pelas alegadas perdas passadas e futuras de geração de energia elétrica em decorrência da captação de água e compensação pelos custos já incorridos e a incorrer com a operação, a manutenção e a fiscalização dos reservatórios Guarapiranga e Billings que a SABESP utiliza em suas operações.

Em 28 de outubro de 2016, foi assinado um acordo consubstanciado em um Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças, visando o encerramento definitivo de litígios envolvendo as duas companhias e a SABESP continuará utilizando os reservatórios.

O saldo desse acordo em 31 de março de 2020 era de R\$ 17.233 e R\$ 91.396 (em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 16.653 e R\$ 87.231), registrado na rubrica de “Outras obrigações”, no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

(d) Contratos com Tarifa reduzida para Entidades Públicas Estaduais e Municipais que aderirem ao Programa de Uso Racional de Água (PURA)

A Companhia tem contratos assinados com entidades públicas ligadas ao Governo do Estado e aos municípios operados que são beneficiados com uma redução de 25% na tarifa dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos, quando adimplentes. Os contratos preveem a implantação do programa de uso racional de água, que considera a redução no consumo de água.

Notas Explicativas

(e) Aval

O Governo do Estado concede aval para alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e não cobra qualquer taxa a ele relacionado.

(f) Contrato de cessão de pessoal entre entidades ligadas ao GESP

A Companhia possui contratos de cessão de empregados com entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo, sendo que os gastos são integralmente cobrados. No período de janeiro a março de 2020 e no mesmo período de 2019, os gastos com os empregados cedidos pela SABESP a outras entidades estaduais somaram R\$ 688 e R\$ 1.454.

Os gastos com funcionários de outras entidades à disposição da Companhia no período de janeiro a março de 2020 foram de R\$ 80, referente a um membro da diretoria. Não houve gastos no mesmo período de 2019.

(g) Ativos não operacionais

A Companhia possuía, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 3.613 relativo a terrenos e estruturas cedidas em comodato.

(h) SABESPREV

A Companhia patrocina plano de benefício definido (Plano G1), operado e administrado pela SABESPREV. O compromisso atuarial líquido, reconhecido até 31 de março de 2020 era de R\$ 311.543 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 314.677), conforme Nota 19 (b).

(i) Remuneração da Administração

Os gastos relacionados à remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e dos Diretores foram de R\$ 1.583 e R\$ 1.013 para o período de janeiro a março de 2020 e no mesmo período de 2019, respectivamente. Valores adicionais de R\$ 360 e R\$ 170, referentes ao programa de bônus, foram registradas nos períodos de janeiro a março de 2020 e de 2019, respectivamente.

(j) Contrato de mútuo mediante abertura de crédito

A Companhia possui participação em algumas Sociedades de Propósito Específico (SPE), nas quais não possui maioria das ações, porém possui voto qualificado e poder de veto em algumas matérias não havendo capacidade de utilizar este poder sobre estas SPEs de forma a afetar os valores de seus retornos. Desta forma, estas SPEs são consideradas para fins contábeis como controladas em conjunto.

A Companhia formalizou contrato de mútuo mediante abertura de crédito com a SPE Aquapolo Ambiental S/A, com o objetivo de financiar as operações dessa empresa, até a liberação dos empréstimos e financiamentos solicitados junto às instituições financeiras.

Em 31 de março de 2020 o saldo de principal e juros deste contrato é de R\$ 32.425, contabilizado no Ativo Não Circulante da Companhia na rubrica “Outros ativos” (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 34.992), sendo os juros calculados à taxa de CDI + 1,2% ao ano. Em 27 de janeiro de 2020 houve o recebimento de R\$ 3.000, sendo R\$ 1.231 para a amortização do principal e R\$ 1.769 para amortização dos juros.

Este contrato originalmente venceu em 30 de abril de 2015, tendo sido prorrogado para 30 de outubro de 2015, e em 25 de novembro de 2015 foi realizado novo aditamento alterando o cronograma de pagamento para três parcelas anuais, vencendo-se a primeira em 30 de dezembro de 2021 e a última em 30 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

(k) Programa Se Liga na Rede

O Governo do Estado sancionou a Lei Estadual nº 14.687/2012, criando o Programa Pró-conexão, destinado a subsidiar financeiramente a execução de ramais intradomiciliares necessária à efetivação de ligações às redes coletoras de esgoto, em domicílios de famílias de baixa renda que concordem em aderir ao programa. Os gastos com o programa, exceto custos indiretos, margem de construção e custos de financiamentos, são custeados com 80% dos recursos oriundos do Governo do Estado e os 20% restantes investidos pela SABESP, que também é responsável pela execução das obras. Até 31 de março de 2020 o valor total com o programa foi de R\$ 119.763 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 117.272), sendo que em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não havia saldo a receber com partes relacionadas. Em 31 de março de 2020 estava registrado o montante de R\$ 67.589 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 65.099) no grupo de intangível e foi reembolsado pelo GESP o montante de R\$ 52.174 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 52.174) do início do programa até 31 de março de 2020.

10 Investimentos

A Companhia possui participação em algumas Sociedades de Propósito Específico (SPE) e, embora a participação da SABESP no capital social de suas investidas não seja majoritária, o acordo de acionistas prevê o poder de veto sobre determinadas matérias de gestão não havendo, no entanto, capacidade de utilizar este poder sobre estas SPEs de forma a afetar os valores de seus retornos, indicando controle compartilhado participativo (*joint venture* ou “negócios em conjunto” – CPC 19 (R2)).

A Companhia possui participação avaliada por equivalência patrimonial nas seguintes investidas:

O quadro a seguir apresenta o resumo das demonstrações financeiras das investidas e participação da SABESP:

	Patrimônio líquido		Dividendos distribuídos	Resultado do período		
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2020	(*)	Janeiro a março de 2019
Sesamm	47.667	45.923	-	1.744	-	(648)
Águas de Andradina	27.292	30.065	(1.056)	908	(2.625)	434
Águas de Castilho	7.285	7.242	(394)	424	13	184
Saneaqua Mairinque	4.167	4.783	-	(616)	-	(313)
Attend Ambiental	10.020	7.486	-	2.569	(35)	(545)
Aquapolo Ambiental	42.623	37.772	-	4.851	-	4.448
Paulista Geradora de Energia	7.136	7.144	-	(8)	-	(113)

Notas Explicativas

	Investimentos		Dividendos distribuídos	Resultado de equivalência patrimonial			Percentual de participação	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2020	(*)	Janeiro a março de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Sesamm	17.161	16.533	-	628	-	(233)	36%	36%
Águas de Andradina	8.188	9.020	(317)	272	(787)	130	30%	30%
Águas de Castilho	2.186	2.172	(118)	128	4	54	30%	30%
Saneaqua Mairinque	1.249	1.434	-	(185)	-	(94)	30%	30%
Attend Ambiental	4.509	3.369	-	1.156	(16)	(246)	45%	45%
Aquapolo Ambiental	20.885	18.508	-	2.377	-	2.180	49%	49%
Paulista Geradora de Energia	1.784	1.786	-	(2)	-	(27)	25%	25%
Total	55.962	52.822	(435)	4.374	(799)	1.764		
Outros investimentos	365	365						
Total geral	56.327	53.187						

(*) Os montantes apresentados se referem a movimentações no Patrimônio Líquido das investidas, em razão de suas demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, terem sido divulgadas após a divulgação das demonstrações financeiras da SABESP.

Notas Explicativas

11 Propriedades para Investimento

	31 de dezembro de 2019	Depreciação	31 de março de 2020
Propriedades para investimento	47.562	(12)	47.550
	31 de dezembro de 2018	Depreciação	31 de março de 2019
Propriedades para investimento	47.620	(12)	47.608

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor de mercado destas propriedades é de aproximadamente R\$ 392.000 e R\$ 386.000, respectivamente.

12 Ativo de contrato

O Ativo de Contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como Ativo de Contrato durante o período de construção e transferidos para o Ativo Intangível, somente após a conclusão das obras.

O Ativo de Contrato é reconhecido inicialmente pelo valor justo e inclui custos de empréstimos capitalizados durante o período em que o ativo encontra-se em fase de construção, considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização. Para mais informações referentes à capitalização de juros e margem de construção, registrados durante a fase de construção, vide Nota 13.

	31 de dezembro de 2019	Adições (ii)	Transferências	Transferências de obras para o intangível	31 de março de 2020 (i)
Total Ativo de contrato	7.617.714	681.120	35	(308.994)	7.989.875
	31 de dezembro de 2018	Adições	Transferências de obras para o intangível	31 de março de 2019	
Total Ativo de contrato	7.407.948	667.391	(237.756)	7.837.583	

Notas Explicativas

- (i) As maiores obras estão localizadas nos municípios de São Paulo, Praia Grande e São Bernardo do Campo, nos montantes de R\$ 3.622 milhões, R\$ 396 milhões e R\$ 375 milhões, respectivamente.
- (ii) As maiores adições do período estão localizadas nos municípios de São Paulo, Praia Grande e São Bernardo do Campo nos montantes de R\$ 230 milhões, R\$ 52 milhões e R\$ 42 milhões, respectivamente.

Em 31 de março de 2020, o ativo de contrato incluía o montante de R\$ 276.893 reconhecido como arrendamento (R\$ 276.893 em 31 de dezembro de 2019).

13 Intangível

(a) Saldos patrimoniais

	31 de março de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Intangíveis decorrentes de:						
Contratos de concessão – valor patrimonial	2.076.890	(581.673)	1.495.217	2.066.459	(571.606)	1.494.853
Contratos de concessão – valor econômico	1.351.089	(643.454)	707.635	1.334.531	(621.679)	712.852
Contratos de programa	19.554.671	(5.769.649)	13.785.022	19.413.768	(5.594.068)	13.819.700
Contratos de programa – compromissos	1.651.434	(299.319)	1.352.115	1.651.434	(286.559)	1.364.875
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	19.334.654	(5.041.502)	14.293.152	19.217.091	(4.826.328)	14.390.763
Licença de uso de software	839.733	(373.954)	465.779	829.739	(358.033)	471.706
Direito de uso	136.230	(56.909)	79.321	113.233	(42.535)	70.698
Total	44.944.701	(12.766.460)	32.178.241	44.626.255	(12.300.808)	32.325.447

(b) Movimentação

	31 de dezembro de 2019	Adições	Renovação de contratos	Transferência de ativo de contrato	Transferências	Baixas e alienações	Amortização	31 de março de 2020
Intangíveis decorrentes de:								
Contratos de concessão – valor patrimonial (*)	1.494.853	-	(12.383)	28.026	73	(192)	(15.160)	1.495.217
Contratos de concessão – valor econômico	712.852	-	-	16.634	(3)	(2)	(21.846)	707.635
Contratos de programa (*)	13.819.700	1.572	12.383	131.891	1.310	(2.219)	(179.615)	13.785.022
Contratos de programa – compromissos	1.364.875	-	-	-	-	-	(12.760)	1.352.115
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	14.390.763	700	-	123.026	(2.203)	(2.940)	(216.194)	14.293.152
Licença de uso de software	471.706	-	-	9.417	455	-	(15.799)	465.779
Direito de uso	70.698	22.997	-	-	-	-	(14.374)	79.321
Total	32.325.447	25.269	-	308.994	(368)	(5.353)	(475.748)	32.178.241

(*) Em 31 de março de 2020, as rubricas Contratos de concessão – valor patrimonial e Contratos de Programa, incluíam arrendamentos nos montantes de R\$ 84.563 e R\$ 202.445 (em 31 de dezembro de 2019, R\$ 87.266 e R\$ 205.558), respectivamente.

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2018	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Transferência para indenização a receber	Transferência de ativo de contrato	Transferências	Baixas e alienações	Amortização	31 de março de 2019
Intangíveis decorrentes de:									
Contratos de concessão – valor patrimonial (*)	4.073.344	-	5	(4.345)	19.487	(875)	(23)	(20.097)	4.067.496
Contratos de concessão – valor econômico	1.232.009	-	-	-	31.050	14.284	(438)	(26.641)	1.250.264
Contratos de programa (*)	8.777.929	-	209	-	117.040	(737)	(663)	(137.223)	8.756.555
Contratos de programa – compromissos	1.079.551	-	-	-	-	-	-	(10.632)	1.068.919
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	13.391.452	-	1.045	-	65.260	(14.721)	(1.986)	(182.607)	13.258.443
Licença de uso de software	458.175	-	-	-	4.919	-	-	(15.837)	447.257
Direito de uso	-	64.955	35.099	-	-	-	-	(8.510)	91.544
Total	29.012.460	64.955	36.358	(4.345)	237.756	(2.049)	(3.110)	(401.547)	28.940.478

(*) Em 31 de março de 2019, as rubricas Contratos de concessão – valor patrimonial e Contratos de Programa, incluíam arrendamentos nos montantes de R\$ 95.374 e R\$ 214.654, respectivamente.

No primeiro trimestre de 2020 a Companhia renovou contrato de programa com os municípios de Meridiano e Pinhalzinho, ambos com prazo de 30 anos.

A Companhia também assinou contrato com o município de Tejupá em março de 2020 pelo prazo de 40 anos, porém, só começará as operações em setembro de 2020.

(c) Intangíveis decorrentes de contratos de concessão

A Companhia possuía obrigações registradas na conta “Compromissos Contratos de Programa” no passivo circulante nos montantes de R\$ 275.993 e R\$ 273.932 em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente, e no passivo não circulante nos montantes de R\$ 76.613 e R\$ 103.321 em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente.

(d) Capitalização de juros e demais encargos financeiros

No período de janeiro a março de 2020, a Companhia capitalizou juros e variação monetária, inclusive variação cambial nos ativos intangíveis de concessão no valor de R\$ 71.057 (no período de janeiro a março de 2019 – R\$ 80.014), durante o período de construção.

(e) Margem de construção

A Companhia atua como responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão, quer seja com seus próprios esforços ou por meio de contratação de terceiros, estando exposta, significativamente, aos seus riscos e benefícios.

Dessa forma, a Companhia reconhece receita de construção, correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta. Em geral as construções relacionadas com as concessões são realizadas por terceiros contratados pela Companhia. Nesse caso a margem implícita da Companhia é menor, em geral, para cobrir os custos de administração, bem como, a assunção do risco primário. Em 31 de março de 2020 e de 2019 a margem apurada foi de 2,3%.

Notas Explicativas

O valor da margem de construção para os períodos de janeiro a março de 2020 e de 2019 foi de R\$ 12.655 e R\$ 13.569, respectivamente.

(f) Desapropriações

Em decorrência da execução de obras prioritárias relacionadas aos sistemas de água e esgoto, houve necessidade de desapropriações em propriedades de terceiros, cujos proprietários serão ressarcidos por meios amigáveis ou judiciais.

Os custos dessas desapropriações são registrados nos ativos intangíveis de concessão quando concretizada a operação. No período de janeiro a março de 2020, o total referente às desapropriações foi de R\$ 7.316 (no período de janeiro a março de 2019 – R\$ 7.819).

(g) Parceria Público-Privada - PPP

A SABESP possui transações relacionadas às PPPs mencionadas a seguir. Estas transações e suas respectivas garantias e obrigações estão suportadas em contratos efetuados com base na Lei nº 11.079/2004.

Sistema Produtor Alto Tietê

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os valores contábeis registrados no intangível da Companhia, relacionado a esta PPP, eram de R\$ 345.793 e R\$ 348.586, respectivamente.

Sistema Produtor São Lourenço

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os valores contábeis registrados no intangível da Companhia, relacionada a esta PPP, eram de R\$ 3.115.362 e R\$ 3.235.008, respectivamente.

O Sistema Produtor São Lourenço teve suas principais obras finalizadas no primeiro trimestre de 2019 com o encerramento da fase de obras (fase 1) ocorrido em 1º de novembro de 2019, após verificação de atendimento às cláusulas contratuais e inexistência de pendências documentais.

As obrigações assumidas pela Companhia, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, estão demonstradas no quadro a seguir:

	31 de março de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do passivo	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do passivo
Alto Tietê	44.878	204.439	249.317	44.003	208.217	252.220
São Lourenço	66.222	2.957.161	3.023.383	66.288	2.975.472	3.041.760
Total	111.100	3.161.600	3.272.700	110.291	3.183.689	3.293.980

(h) Amortização do Intangível

A taxa média de amortização foi de 4,6% e 4,4% em 31 de março de 2020 e de 2019, respectivamente.

Notas Explicativas

(i) Licença de uso de software

As licenças de uso de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Foi implementado em 10 de abril de 2017, o Sistema Integrado de Gestão Empresarial (Enterprise Resource Planning – SAP ERP), que inclui o módulo administrativo/financeiro. A implantação do módulo comercial está em andamento.

(j) Direitos de uso

A conta patrimonial de Direitos de uso criada pela Companhia em 1º de janeiro de 2019, reflete a alteração exigida pela norma IFRS 16 / CPC 06 (R2), a qual requer que o arrendatário reconheça o ativo de direito de uso e o passivo dos arrendamentos, podendo não aplicá-las aos de curto prazo e baixo valor. Para estes casos, a SABESP manteve em seu resultado, no período de janeiro a março de 2020, os montantes de R\$ 1.326, R\$ 2.290 e R\$ 492 alocados em custos operacionais, despesas de vendas e despesas administrativas, respectivamente.

Natureza	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Arrendamentos - Ativo de Contrato	276.893	276.893
Arrendamentos - Contrato de Concessão e Programa	287.008	292.824
- Custo	405.426	405.426
- Amortização acumulada	(118.418)	(112.602)
Outros ativos	79.321	70.698
- Veículos	113.645	91.709
- Imóveis	13.309	13.309
- Equipamentos	4.329	3.801
- Outros	4.947	4.414
- Amortização acumulada	(56.909)	(42.535)
Direito de uso	643.222	640.415

O passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental sobre empréstimos. Vide informações sobre o passivo na Nota 15.

A tabela a seguir demonstra o valor do impacto sobre o resultado da Companhia:

Impacto sobre o resultado		
	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Amortização do direito de uso	(20.189)	(14.197)
Resultado financeiro – despesa de juros e variação monetária	(15.693)	(10.745)
Despesas de arrendamentos de curto prazo e baixo valor	(4.108)	(12.723)
Redução do lucro do período	(39.990)	(37.665)

Notas Explicativas

14 Imobilizado

(a) Saldos patrimoniais

	31 de março de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxa média depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxa média depreciação
Terrenos	92.962	-	92.962	-	92.962	-	92.962	-
Edificações	82.512	(40.723)	41.789	2,1%	82.143	(40.438)	41.705	2,1%
Equipamentos	407.929	(254.551)	153.378	15,8%	402.850	(250.577)	152.273	16,3%
Equipamentos de transporte	9.439	(6.937)	2.502	9,9%	8.946	(6.962)	1.984	9,9%
Móveis e utensílios	31.526	(13.355)	18.171	6,7%	31.365	(13.146)	18.219	6,7%
Outros	7.973	(325)	7.648	5,0%	7.559	(309)	7.250	5,0%
Total	632.341	(315.891)	316.450	12,1%	625.825	(311.432)	314.393	12,5%

(b) Movimentação

	31 de dezembro de 2019	Adições	Transferências	Baixas e alienações	Depreciação	31 de março de 2020
Terrenos	92.962	-	-	-	-	92.962
Edificações	41.705	284	85	-	(285)	41.789
Equipamentos	152.273	8.277	(56)	(46)	(7.070)	153.378
Equipamentos de transporte	1.984	298	361	-	(141)	2.502
Móveis e utensílios	18.219	405	(147)	(8)	(298)	18.171
Outros	7.250	323	90	-	(15)	7.648
Total	314.393	9.587	333	(54)	(7.809)	316.450

	31 de dezembro de 2018	Adições	Transferências	Baixas e alienações	Depreciação	31 de março de 2019
Terrenos	92.979	-	(17)	-	-	92.962
Edificações	40.125	16	(323)	-	(577)	39.241
Equipamentos	116.086	17.473	882	(27)	(8.224)	126.190
Equipamentos de transporte	3.473	296	(188)	-	(185)	3.396
Móveis e utensílios	13.578	657	1.424	(6)	(303)	15.350
Outros	1.371	354	271	-	(15)	1.981
Total	267.612	18.796	2.049	(33)	(9.304)	279.120

Notas Explicativas

15 Empréstimos e Financiamentos

Saldo devedor de empréstimos e financiamentos

	31 de março de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Instituição financeira						
Em moeda nacional						
Debêntures 10 ^a Emissão	35.063	-	35.063	41.021	-	41.021
Debêntures 12 ^a Emissão	45.450	192.470	237.920	45.450	203.829	249.279
Debêntures 14 ^a Emissão	42.170	40.128	82.298	41.940	63.012	104.952
Debêntures 17 ^a Emissão	89.179	177.969	267.148	289.211	263.226	552.437
Debêntures 18 ^a Emissão	34.457	129.628	164.085	34.239	133.679	167.918
Debêntures 21 ^a Emissão	149.917	349.776	499.693	150.000	349.660	499.660
Debêntures 22 ^a Emissão	99.886	669.855	769.741	-	765.689	765.689
Debêntures 23 ^a Emissão	-	864.622	864.622	-	864.603	864.603
Debêntures 24 ^a Emissão	-	402.094	402.094	-	395.855	395.855
Caixa Econômica Federal	85.761	1.344.592	1.430.353	83.519	1.341.660	1.425.179
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC	11.185	25.066	36.251	11.184	27.854	39.038
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9751	6.537	39.056	45.593	6.990	40.685	47.675
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9752	3.913	23.479	27.392	3.913	24.457	28.370
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ONDA LIMPA	23.704	94.664	118.368	23.704	100.582	124.286
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES TIETÊ III	52.874	369.976	422.850	52.874	383.191	436.065
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2015	31.712	452.747	484.459	31.712	460.646	492.358
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2014	4.659	24.259	28.918	4.659	25.411	30.070
Arrendamento Mercantil	86.378	449.124	535.502	78.402	455.722	534.124
Outros	1.987	11.131	13.118	1.665	8.207	9.872
Juros e Demais Encargos	52.200	-	52.200	77.460	-	77.460
Total em moeda nacional	857.032	5.660.636	6.517.668	977.943	5.907.968	6.885.911

Notas Explicativas

Saldo devedor de empréstimos e financiamentos	31 de março de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Instituição financeira						
Em moeda estrangeira						
Inter-American Development Bank - BID 1212 – US\$ 56.530 mil (dez/19 – US\$ 61.668 mil)	53.433	240.447	293.880	41.428	207.140	248.568
Inter-American Development Bank - BID 2202 – US\$ 494.617 mil (dez/19 – US\$ 510.573 mil)	165.894	2.390.666	2.556.560	128.623	1.914.298	2.042.921
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD – US\$ 85.831 mil (dez/19 – US\$ 88.871 mil)	31.606	411.478	443.084	24.505	330.898	355.403
Eurobônus – US\$ 350.000 mil (dez/19 – US\$ 350.000 mil)	1.818.927	-	1.818.927	1.409.921	-	1.409.921
JICA 15 – Iene 10.948.085 mil (dez/19 – Iene 11.524.300 mil)	55.720	473.620	529.340	42.813	385.315	428.128
JICA 18 – Iene 9.843.520 mil (dez/19 – Iene 10.361.600 mil)	50.098	425.638	475.736	38.493	346.237	384.730
JICA 17 – Iene 3.323.892 mil (dez/19 – Iene 2.830.420 mil)	16.225	143.660	159.885	12.466	91.845	104.311
JICA 19 – Iene 30.829.806 mil (dez/19 – Iene 31.736.565 mil)	87.684	1.400.969	1.488.653	67.372	1.109.644	1.177.016
BID 1983AB – US\$ 40.769 mil (dez/19 – US\$ 40.769 mil)	91.977	118.714	210.691	71.312	91.521	162.833
Juros e Demais Encargos	55.944	-	55.944	44.967	-	44.967
Total em moeda estrangeira	2.427.508	5.605.192	8.032.700	1.881.900	4.476.898	6.358.798
Total dos empréstimos e financiamentos	3.284.540	11.265.828	14.550.368	2.859.843	10.384.866	13.244.709

Cotação de 31 de março de 2020: US\$ – R\$ 5,1987; Iene – R\$ 0,04835 (em 31 de dezembro de 2019: US\$ – R\$ 4,0307; Iene – R\$ 0,03715).

Em 31 de março de 2020 a Companhia não possuía saldos de empréstimos e financiamentos, captados durante o ano, com vencimento em até 12 meses.

Notas Explicativas

Em moeda nacional	Garantias	Vencimento final	Taxa anual de juros	Atualização monetária
Debêntures 10ª Emissão	Recursos próprios	2020	TJLP + 1,92% (1ª e 3ª séries) e 9,53% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 12ª Emissão	Recursos próprios	2025	TR + 9,5%	
Debêntures 14ª Emissão	Recursos próprios	2022	TJLP + 1,92% (1ª e 3ª séries) e 9,19% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 17ª Emissão	Recursos próprios	2023	CDI + 0,75% (1ª série) e 4,5% (2ª série) e 4,75% (3ª série)	IPCA (2ª e 3ª série)
Debêntures 18ª Emissão	Recursos próprios	2024	TJLP + 1,92 % (1ª e 3ª séries) e 8,25% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 21ª Emissão	Recursos próprios	2022	CDI + 0,60% (1ª série) e CDI+ 0,90% (2ª série)	
Debêntures 22ª Emissão	Recursos próprios	2025	CDI + 0,58% (1ª série) e CDI+ 0,90% (2ª série) e 6,0% (3ª série)	IPCA (3ª série)
Debêntures 23ª Emissão	Recursos próprios	2027	CDI + 0,63% (1ª série) e CDI+ 0,49% (2ª série)	
Debêntures 24ª Emissão	Recursos próprios	2029	3,20% (1ª série) e 3,37% (2ª série)	IPCA (1ª e 2ª séries)
Caixa Econômica Federal	Recursos próprios	2020/2039	5% a 9,5%	TR
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC	Recursos próprios	2023	TJLP + 2,15%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9751	Recursos próprios	2027	TJLP + 1,72%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9752	Recursos próprios	2027	TJLP + 1,72%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ONDA LIMPA	Recursos próprios	2025	TJLP + 1,92%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES TIETÊ III	Recursos próprios	2028	TJLP + 1,66%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2015	Recursos próprios	2035	TJLP + 2,5%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2014	Recursos próprios	2026	TJLP + 1,76%	
Arrendamento Mercantil	-	2035	4,25% a 10,47%	IPC
Outros	Recursos próprios	2025	3% (FEHIDRO) TJLP + 1,5% (FINEP)	

Notas Explicativas

Em moeda estrangeira	Garantias	Vencimento final	Taxa anual de juros	Variação cambial
Inter-American Development Bank - BID 1212 – US\$ 56.530 mil	Governo Federal	2025	3,73% (*)	US\$
Inter-American Development Bank - BID 2202 – US\$ 494.617 mil	Governo Federal	2035	2,75% (*)	US\$
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD 7662 – US\$ 85.206 mil	Governo Federal	2034	1,02% (*)	US\$
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD 8916 – US\$ 625 mil	Governo Federal	2048	2,12% (*)	US\$
Eurobônus – US\$ 350.000 mil	-	2020	6,25%	US\$
JICA 15 – Iene 10.948.085 mil	Governo Federal	2029	1,8% e 2,5%	Iene
JICA 18 – Iene 9.843.520 mil	Governo Federal	2029	1,8% e 2,5%	Iene
JICA 17 – Iene 3.323.892 mil	Governo Federal	2035	1,2% e 0,01%	Iene
JICA 19 – Iene 30.829.806 mil	Governo Federal	2037	1,7% e 0,01%	Iene
BID 1983AB – US\$ 40.769 mil	-	2023	2,08% a 2,38% (*)	US\$

(*) Taxas compostas pela LIBOR + *spread* definido contratualmente.

Notas Explicativas

(i) Cronograma de liquidação – saldos contábeis em 31 de março de 2020

	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026 até 2039</u>	<u>TOTAL</u>
EM MOEDA NACIONAL								
Debêntures	267.386	486.141	565.208	367.886	702.802	282.068	651.173	3.322.664
Caixa Econômica Federal	63.998	89.190	94.042	86.950	85.771	91.143	919.259	1.430.353
BNDES	100.938	134.584	134.584	128.892	123.400	105.467	435.966	1.163.831
Arrendamento Mercantil	79.224	50.758	35.024	34.039	37.080	40.401	258.976	535.502
Outros	1.396	2.918	3.101	3.050	1.384	1.269	-	13.118
Juros e Demais Encargos	<u>52.200</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>52.200</u>
TOTAL EM MOEDA NACIONAL	<u>565.142</u>	<u>763.591</u>	<u>831.959</u>	<u>620.817</u>	<u>950.437</u>	<u>520.348</u>	<u>2.265.374</u>	<u>6.517.668</u>
EM MOEDA ESTRANGEIRA								
BID	109.664	219.327	219.327	219.327	219.327	219.327	1.644.141	2.850.440
BIRD	15.803	31.606	31.606	31.606	31.606	31.606	269.251	443.084
Eurobônus	1.818.927	-	-	-	-	-	-	1.818.927
JICA	106.795	203.546	203.546	203.546	203.546	203.546	1.529.089	2.653.614
BID 1983AB	91.977	39.990	39.990	38.734	-	-	-	210.691
Juros e Demais Encargos	<u>55.944</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>55.944</u>
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA	<u>2.199.110</u>	<u>494.469</u>	<u>494.469</u>	<u>493.213</u>	<u>454.479</u>	<u>454.479</u>	<u>3.442.481</u>	<u>8.032.700</u>
Total Geral	<u>2.764.252</u>	<u>1.258.060</u>	<u>1.326.428</u>	<u>1.114.030</u>	<u>1.404.916</u>	<u>974.827</u>	<u>5.707.855</u>	<u>14.550.368</u>

Notas Explicativas

(ii) Movimentação

	31 de dezembro de 2019	Adição (arrendamento)	Captações	Custos de captações	Variações monetárias e cambiais	Atualização / Variação cambial e Juros incorporados - Capitalizado	Juros pagos	Amortizações	Juros provisionados	Provisão de juros e taxas - Capitalizado	Despesas com custos de captações	31 de março de 2020
EM MOEDA NACIONAL												
Debêntures	3.711.228	-	-	(250)	18.607	-	(70.111)	(337.775)	41.162	3.931	667	3.367.459
Caixa Econômica Federal	1.429.250	-	25.634	-	-	-	(28.112)	(20.460)	18.659	9.463	-	1.434.434
BNDES	1.201.411	-	-	-	-	-	(20.587)	(34.096)	13.441	6.892	65	1.167.126
Arrendamento Mercantil	534.124	22.997	-	-	(289)	-	(11.052)	(21.352)	11.074	-	-	535.502
Outros	9.898	-	3.593	-	-	-	(145)	(346)	143	4	-	13.147
TOTAL EM MOEDA NACIONAL	6.885.911	22.997	29.227	(250)	18.318	-	(130.007)	(414.029)	84.479	20.290	732	6.517.668
EM MOEDA ESTRANGEIRA												
BID	2.316.190	-	-	-	627.229	24.907	(39.415)	(93.424)	7.685	14.595	239	2.858.006
BIRD	357.880	-	-	(352)	102.072	878	(5.159)	(14.950)	2.672	476	35	443.552
Eurobônus	1.413.956	-	-	-	408.800	-	-	-	31.622	2.994	205	1.857.577
JICA	2.106.908	-	1.167	-	610.820	5.220	(18.502)	(57.826)	9.637	1.445	47	2.658.916
BID 1983AB	163.864	-	-	-	47.618	-	-	-	2.675	252	240	214.649
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA	6.358.798	-	1.167	(352)	1.796.539	31.005	(63.076)	(166.200)	54.291	19.762	766	8.032.700
Total Geral	13.244.709	22.997	30.394	(602)	1.814.857	31.005	(193.083)	(580.229)	138.770	40.052	1.498	14.550.368

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2018	Adições (arrendamento)	Captações	Custos de captações	Variações monetárias e cambiais	Atualização / Variação cambial e Juros incorporados - Capitalizado	Juros pagos	Amortizações	Juros provisionados	Provisão de juros e taxas - Capitalizado	Despesas com custos de captações	31 de março de 2019
EM MOEDA NACIONAL												
Debêntures	3.486.861	-	-	(188)	15.090	-	(116.081)	(936.628)	46.805	4.556	2.186	2.502.601
Caixa Econômica Federal	1.345.684	-	25.900	-	-	-	(26.833)	(20.007)	18.625	8.223	-	1.351.592
BNDES	1.072.605	-	-	-	1.918	638	(20.038)	(30.752)	15.506	4.889	52	1.044.818
Arrendamento Mercantil (*)	568.666	100.054	-	-	-	1.729	(9.703)	(12.304)	10.744	3.944	-	663.130
FINEP	9.571	-	-	-	23	-	(171)	(345)	170	-	-	9.248
TOTAL EM MOEDA NACIONAL	6.483.387	100.054	25.900	(188)	17.031	2.367	(172.826)	(1.000.036)	91.850	21.612	2.238	5.571.389
EM MOEDA ESTRANGEIRA												
BID	2.399.985	-	-	-	(7.608)	17.464	(40.579)	(86.249)	6.772	14.151	239	2.304.175
BIRD	356.420	-	-	-	1.389	611	(5.014)	-	2.102	387	5	355.900
Deutsche Bank	292.872	-	-	-	1.643	-	(6.119)	-	5.563	548	911	295.418
Eurobônus	1.358.412	-	-	-	7.665	-	-	-	22.829	2.264	206	1.391.376
JICA	2.036.128	-	78.143	(40)	(4.193)	(903)	(16.626)	(67.757)	7.373	503	46	2.032.674
BID 1983AB	225.592	-	-	-	1.280	-	-	-	2.489	244	223	229.828
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA	6.669.409	-	78.143	(40)	176	17.172	(68.338)	(154.006)	47.128	18.097	1.630	6.609.371
Total Geral	13.152.796	100.054	104.043	(228)	17.207	19.539	(241.164)	(1.154.042)	138.978	39.709	3.868	12.180.760

(*) O valor apresentado em Adições de Arrendamento Mercantil, em 2019, contempla R\$ 64.955 referente à adoção inicial da norma CPC 06 (R2), em 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

(a) Principais eventos no período de três meses findo em 31 de março de 2019

(i) Debêntures

Em janeiro de 2020 ocorreu a amortização da última parcela da 2ª série da 17ª emissão de debêntures no valor de R\$ 291,8 milhões.

(b) Arrendamento mercantil

A Companhia possui contratos de obras firmados na modalidade Locação de Ativos. Durante o período de construção, as obras são capitalizadas ao ativo intangível em andamento e o valor do arrendamento é registrado na mesma proporção.

Após a entrada em operação, é iniciado o período de pagamento do arrendamento (240 parcelas mensais), cujo valor é periodicamente corrigido pelo índice de preços contratado.

Nesta rubrica também são registrados os valores a pagar pelos direitos de uso de ativos (Nota 13 (j))

(c) Compromissos financeiros – *Covenants*

A tabela a seguir mostra as cláusulas mais restritivas em 31 de março de 2020.

	Cláusulas restritivas
EBITDA Ajustado / Despesa Financeira Ajustada	Igual ou superior a 2,80
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,80
Dívida Total Ajustada / EBITDA Ajustado	Inferior a 3,65
Outras Dívidas Onerosas ⁽¹⁾ / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 1,30
Liquidez Corrente Ajustada	Superior a 1,00
EBITDA / Despesa Financeira Paga	Igual ou superior a 2,35
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,50

(1) "Outras Dívidas Onerosas" é igual ao somatório das obrigações previdenciárias e plano de assistência médica, parcelamento de dívidas tributárias e parcelamento de dívidas com o fornecedor de energia elétrica.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia cumpriu os requisitos vigentes em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

(c) Empréstimos e financiamentos contratados e ainda não utilizados

Agente	31 de março de 2020
	(em milhões de Reais (*))
Caixa Econômica Federal	1.704
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	1.203
Banco Japonês para Cooperação Internacional – JICA	99
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	1.560
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD	1.296
Outros	49

Notas Explicativas

TOTAL	5.911
-------	-------

(*) Utilizada cotação do Banco Central do Brasil de fechamento de venda na data de 31 de março de 2020 (US\$ 1,00 = R\$ 5,1987; ¥ 1,00 = R\$ 0,04835).

Os recursos dos financiamentos contratados possuem propósitos específicos, sendo liberados para a execução de seus respectivos investimentos, de acordo com o andamento das obras.

16 Impostos e contribuições

(a) Ativo circulante

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Impostos a recuperar		
Imposto de renda e contribuição social	376.050	136.436
IRRF sobre aplicações financeiras	2.440	1.359
Outros tributos federais	7.584	3.471
Total	386.074	141.266

(b) Passivo circulante

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Impostos e contribuições a recolher		
Cofins e Pasep	85.906	94.027
INSS	39.732	39.404
IRRF	7.902	69.932
Outros	39.060	46.955
Total	172.600	250.318

Notas Explicativas

17 Impostos e contribuições diferidos

(a) Saldos patrimoniais

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Impostos diferidos ativo		
Provisões	365.866	366.673
Obrigações previdenciárias – G1	156.982	157.998
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	51.199	51.818
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	183.456	145.622
Outros	188.080	183.147
Total do ativo fiscal diferido	945.583	905.258
Impostos diferidos passivo		
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(403.607)	(408.732)
Capitalização de custos de empréstimos	(404.322)	(409.236)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(368.973)	(372.289)
(Ganho)/perda atuarial – Plano G1	(54.222)	(54.222)
Margem de construção	(50.916)	(83.399)
Custas de captação	(10.952)	(11.376)
Total do passivo fiscal diferido	(1.292.992)	(1.339.254)
Ativo/(passivo) fiscal diferido líquido	(347.409)	(433.996)

(b) Movimentação

	31 de dezembro de 2019	Variação líquida	31 de março de 2020
Impostos diferidos ativo			
Provisões	366.673	(807)	365.866
Obrigações previdenciárias – G1	157.998	(1.016)	156.982
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	51.818	(619)	51.199
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	145.622	37.834	183.456
Outros	183.147	4.933	188.080
Total	905.258	40.325	945.583
Impostos diferidos passivo			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(408.732)	5.125	(403.607)
Capitalização de custos de empréstimos	(409.236)	4.914	(404.322)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(372.289)	3.316	(368.973)
(Ganho)/perda atuarial – G1	(54.222)	-	(54.222)
Margem de construção	(83.399)	32.483	(50.916)
Custas de captação	(11.376)	424	(10.952)
Total	(1.339.254)	46.262	(1.292.992)
Ativo/(passivo) fiscal diferido líquido	(433.996)	86.587	(347.409)

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2018	Variação líquida	31 de março de 2019
Impostos diferidos ativo			
Provisões	337.833	(32.257)	305.576
Obrigações previdenciárias – G1	157.044	211	157.255
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	54.131	(658)	53.473
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	197.920	(4.815)	193.105
Outros	186.887	(4.197)	182.690
Total	933.815	(41.716)	892.099
Impostos diferidos passivo			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(433.842)	6.346	(427.496)
Capitalização de custos de empréstimos	(420.978)	977	(420.001)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(206.978)	(973)	(207.951)
(Ganho)/perda atuarial – G1	(36.430)	-	(36.430)
Margem de construção	(86.164)	691	(85.473)
Custas de captação	(10.665)	1.251	(9.414)
Total	(1.195.057)	8.292	(1.186.765)
Ativo/(passivo) fiscal diferido líquido	(261.242)	(33.424)	(294.666)

(c) Conciliação da alíquota efetiva de imposto

Os valores registrados como despesas de imposto de renda e contribuição social nas demonstrações financeiras estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2019
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	(977.257)	991.200
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	332.267	(337.008)
Diferenças permanentes		
Provisão Lei nº 4.819/1958 – G0 (i)	(10.095)	(11.926)
Doações	(3.774)	(986)
Outras diferenças	913	6.011
Imposto de renda e contribuição social	319.311	(343.909)
Imposto de renda e contribuição social correntes	232.724	(310.485)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86.587	(33.424)
Alíquota efetiva	(33%)	35%

(i) Diferença permanente relativa a provisão da obrigação atuarial (Nota 19 (b) (ii)).

Notas Explicativas

18 Provisões

(a) Processos e ações que resultam em provisões

(I) Saldos patrimoniais

A Companhia é parte em uma série de ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos de naturezas cíveis, tributárias, trabalhistas e ambientais. A Administração reconhece provisões de forma consistente com os critérios de reconhecimento e mensuração estabelecidos na nota explicativa 3.14 das Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2019. O prazo e os montantes dos pagamentos dependem do resultado dos processos judiciais.

	31 de março de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Provisões	Depósitos judiciais vinculados	Provisões líquidas de depósitos	Provisões	Depósitos judiciais vinculados	Provisões líquidas de depósitos
Ações com clientes (i)	217.459	(10.132)	207.327	253.665	(9.973)	243.692
Ações com fornecedores (ii)	194.980	(303)	194.677	153.654	(298)	153.356
Outras questões cíveis (iii)	83.820	(2.146)	81.674	93.910	(16.496)	77.414
Ações tributárias (iv)	59.757	(3.574)	56.183	59.143	(3.518)	55.625
Ações trabalhistas (v)	312.935	(7.834)	305.101	325.129	(12.329)	312.800
Ações ambientais (vi)	207.125	(29)	207.096	192.950	(29)	192.921
Total	1.076.076	(24.018)	1.052.058	1.078.451	(42.643)	1.035.808
Circulante	649.964	-	649.964	550.247	-	550.247
Não circulante	426.112	(24.018)	402.094	528.204	(42.643)	485.561

(II) Movimentação

	31 de dezembro de 2019	Provisões adicionais	Juros e atualização monetária	Valores utilizados da provisão	Valores não utilizados (reversão)	31 de março de 2020
Ações com clientes (i)	253.665	5.613	7.256	(38.355)	(10.720)	217.459
Ações com fornecedores (ii)	153.654	35.941	5.426	(5)	(36)	194.980
Outras questões cíveis (iii)	93.910	4.683	3.770	(15.312)	(3.231)	83.820
Ações tributárias (iv)	59.143	149	908	(8)	(435)	59.757
Ações trabalhistas (v)	325.129	13.600	9.655	(22.385)	(13.064)	312.935
Ações ambientais (vi)	192.950	8.986	6.726	-	(1.537)	207.125
Subtotal	1.078.451	68.972	33.741	(76.065)	(29.023)	1.076.076
Depósitos judiciais vinculados	(42.643)	(822)	(360)	14.431	5.376	(24.018)
Total	1.035.808	68.150	33.381	(61.634)	(23.647)	1.052.058

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2018	Provisões adicionais	Juros e atualização monetária	Valores utilizados da provisão	Valores não utilizados (reversão)	31 de março de 2019
Ações com clientes (i)	290.649	4.061	6.356	(39.259)	(26.588)	235.219
Ações com fornecedores (ii)	67.985	4.710	7.159	(25.970)	(27.129)	26.755
Outras questões cíveis (iii)	98.302	1.372	1.738	(936)	(13.296)	87.180
Ações tributárias (iv)	63.335	110	622	(4.490)	(1.578)	57.999
Ações trabalhistas (v)	302.935	17.173	8.720	(12.582)	(12.498)	303.748
Ações ambientais (vi)	170.419	12.293	5.348	-	(208)	187.852
Subtotal	993.625	39.719	29.943	(83.237)	(81.297)	898.753
Depósitos judiciais vinculados	(100.763)	(1.173)	(288)	15.762	58.024	(28.438)
Total	892.862	38.546	29.655	(67.475)	(23.273)	870.315

(b) Processos considerados passivos contingentes

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões ambientais, tributárias, cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas como passivos contingentes nas demonstrações financeiras, por não esperar que saídas de recursos sejam requeridas ou que o montante da obrigação não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade. Os passivos contingentes, líquidos de depósitos judiciais, estão assim representados:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ações com clientes (i)	95.167	86.061
Ações com fornecedores (ii)	2.015.727	1.986.736
Outras questões cíveis (iii)	692.438	679.623
Ações tributárias (iv)	1.188.618	1.184.811
Ações trabalhistas (v)	651.247	631.364
Ações ambientais (vi)	5.044.071	4.864.894
Total	9.687.268	9.433.489

(c) Explicação sobre as naturezas das principais classes de processos

(i) Ações com clientes

Aproximadamente 680 ações (em 31 de dezembro de 2019 – 680 ações) estavam ajuizadas por clientes comerciais que pleiteiam que suas tarifas deveriam ser iguais às de outras categorias de consumidores, 320 ações (em 31 de dezembro de 2019 – 320 ações) nas quais clientes pleiteavam a redução da tarifa de esgotos em função de perdas ocorridas no sistema, requerendo, em consequência, a devolução de valores cobrados pela Companhia e 30 ações (em 31 de dezembro de 2019 – 30 ações) nas quais clientes pleiteiam a redução de tarifa com o enquadramento na categoria Entidade de Assistência Social.

Notas Explicativas

(ii) Ações com fornecedores

Estas ações foram ajuizadas por alguns fornecedores alegando pagamento a menor de ajustes de atualização monetária e desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e estão em tramitação nas diversas esferas judiciais.

(iii) Outras questões cíveis

Referem-se, principalmente, às indenizações por danos materiais, morais e lucros cessantes alegadamente causados a terceiros, tais como acidentes de veículos, sinistros, questionamentos sobre a metodologia de cobrança de tarifas, entre outros, que se encontram em diversas instâncias judiciais.

(iv) Ações Tributárias

Referem-se, principalmente, à cobrança de tributos e multas de postura geral, questionadas em virtude da discordância quanto a autuação ou divergência de interpretação da legislação por parte da Administração da Companhia, que foram provisionados e outros que foram considerados passivos contingentes.

(v) Ações Trabalhistas

A Companhia está envolvida em diversas ações trabalhistas, tais como questões referentes a horas-extras, escala de revezamento, adicionais de insalubridade e periculosidade, aviso-prévio, desvio de função, equiparação salarial, terceirização de serviços e outros pleitos, que se encontram em diversas instâncias judiciais.

(vi) Ações Ambientais

Referem-se a diversos processos administrativos e judiciais instaurados por órgãos públicos, inclusive pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, que objetivam algumas obrigações de fazer e não fazer, com previsão de multa pelo descumprimento, além da imposição de indenizações por danos ambientais alegadamente causados pela Companhia.

(d) Seguro garantia de depósitos judiciais

A Companhia contratou seguro para emissão de apólice na modalidade de seguro judicial em 25 de maio de 2019, com vigência de 1 ano, no montante de R\$ 500 milhões. A finalidade desse seguro é a utilização em demandas judiciais uma vez que, ao invés do desembolso de numerário imediato por parte da Companhia, é utilizada a garantia dada pelo seguro até a conclusão desses processos judiciais limitado ao período de até cinco anos.

A Companhia utilizou o montante de R\$ 0,7 milhão de janeiro a março de 2020 (R\$ 21,8 milhões de janeiro a março de 2019) do valor total contratado, restando R\$ 423,8 milhões referente ao contrato vigente.

19 Benefícios a funcionários

(a) Plano de saúde – Assistência Médica

Desde 1º de agosto de 2019 estão em vigor os novos Planos de Saúde administrados pela Fundação CESP (FUNCESP), em substituição aos anteriores administrados pela SABESPREV.

Notas Explicativas

O benefício assistencial passou a ser na modalidade pós-pagamento, permanecendo a premissa de livre escolha, mantido por contribuições da patrocinadora e empregados. No primeiro trimestre de 2020 a Companhia participou em média com 8,4% da folha bruta de salários, totalizando o montante de R\$ 54.021 (no primeiro trimestre de 2019 foram 7,9%, totalizando o montante de R\$ 98.890, sendo R\$ 46.086 referente à despesa regular e R\$ 52.804 referente a aportes extraordinários para cumprir a margem de solvência).

(b) Obrigações previdenciárias

A Companhia possui Planos de Benefício Pós-Emprego nas modalidades: Benefício Definido (BD) – G1 (i) e G0 (ii); e Contribuição Definida (CD) – Sabesp Mais e FUNCESP (iii).

Demonstrações dos planos de benefício definido

Resumo das obrigações previdenciárias - Passivo

	Plano G1	Plano G0	Total
Obrigações previdenciárias em 31 de dezembro de 2019	(314.677)	(3.046.255)	(3.360.932)
Despesas reconhecidas em 2020	(6.241)	(51.565)	(57.806)
Pagamentos efetuados em 2020	9.375	42.677	52.052
Obrigações previdenciárias em 31 de março de 2020	<u>(311.543)</u>	<u>(3.055.143)</u>	<u>(3.366.686)</u>
	Plano G1	Plano G0	Total
Obrigações previdenciárias em 31 de dezembro de 2018	(363.902)	(2.606.107)	(2.970.009)
Despesas reconhecidas em 2019	(10.019)	(56.841)	(66.860)
Pagamentos efetuados em 2019	9.151	40.905	50.056
Obrigações previdenciárias em 31 de março de 2019	<u>(364.770)</u>	<u>(2.622.043)</u>	<u>(2.986.813)</u>

(i) Plano G1

Administrado pela SABESP/REV, o plano de benefício definido ("Plano G1") recebe contribuições paritárias estabelecidas em plano de custeio do estudo atuarial da SABESP/REV sendo:

- 0,99% da parte do salário de participação até 20 salários unitários; e
- 8,39% do excesso, se houver, da parte do salário de participação sobre 20 salários unitários.

No primeiro trimestre de 2020 os gastos relacionados à obrigação de benefício definido foram de R\$ 4.530, R\$ 637 e R\$ 397 (primeiro trimestre de 2019 – R\$ 6.193, R\$ 1.524 e R\$ 1.241), alocados em custos operacionais, despesas de vendas e despesas administrativas, respectivamente. O montante de R\$ 677 foi capitalizado no ativo (em 2019 – R\$ 1.061).

(ii) Plano G0

De acordo com a Lei Estadual nº 4.819/1958, funcionários que iniciaram a prestação de serviço antes de maio de 1974 e se aposentaram como funcionários da Companhia adquiriram o direito de receber pagamentos complementares às aposentadorias e pensões pagas dentro do Plano G0. A Companhia paga a complementação dessas aposentadorias e pensões em nome do GESP e busca o reembolso desses valores, que são registrados como contas a receber de acionista, limitando-se aos valores considerados praticamente certos que serão reembolsados pelo GESP.

Notas Explicativas

No primeiro trimestre de 2020 os gastos relacionados à obrigação de benefício definido no Plano G0 registrados em despesas administrativas foram de R\$ 51.565, (primeiro trimestre de 2019 – R\$ 56.841).

(iii) Plano Sabesprev Mais e FUNCESP

O Plano de Contribuição Definida “Sabesprev Mais”, administrado pela SABESPREV, foi fechado para novas adesões em 31 de dezembro de 2019, e desde 1º de janeiro de 2020, os empregados admitidos têm a opção de aderir ao Plano de Contribuição Definida administrado pela FUNCESP, assim como aqueles empregados não optantes ao Plano Sabesprev Mais.

As contribuições da patrocinadora correspondem ao resultado obtido com a aplicação de um percentual de 100% sobre a contribuição básica efetuada pelo participante.

No primeiro trimestre de 2020 os gastos relacionados à obrigação de contribuição definida foram de R\$ 3.770, R\$ 480 e R\$ 1.056 (no primeiro trimestre de 2019 – R\$ 3.560, R\$ 471 e R\$ 939) alocados em custos operacionais, despesas de vendas e despesas administrativas, respectivamente. O montante de R\$ 663 foi capitalizado no ativo (no primeiro trimestre de 2019 – R\$ 492).

(c) Participação nos resultados

Com base nas negociações realizadas entre a Companhia e as entidades representativas de classe funcional, foi implementado o Programa de Participação nos Resultados com a distribuição do valor correspondente de até uma folha de pagamento, mediante o estabelecimento de metas considerando o período de janeiro a dezembro. No período de janeiro a março de 2020 e 2019 foram provisionados, no grupo “Obrigações trabalhistas”, os montantes de R\$ 24.017 e R\$ 22.802, respectivamente.

20 Serviços a pagar

Na conta de serviços, são registrados os saldos a pagar principalmente relativos aos serviços recebidos de terceiros, tais como fornecimento de energia elétrica, serviços de leitura de hidrômetros e entrega de faturas de água e esgoto, serviços de limpeza, vigilância e segurança, cobrança, assessoria jurídica, auditoria, publicidade e propaganda, consultorias entre outros. Também são registrados os valores a pagar do repasse de 7,5% da receita do Município de São Paulo para o Fundo Municipal. Os saldos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 eram de R\$ 632.181 e R\$ 474.078, respectivamente.

21 Programa de Retenção do Conhecimento e Termo de Ajustamento de Conduta

a) Programa de Retenção do Conhecimento (PRC)

A SABESP implantou em junho de 2018 o PRC, com o objetivo de oferecer condições para o planejamento de pessoal e atenuar o impacto com a saída dos empregados que possuem conhecimento estratégico adquirido ao longo do tempo.

Para os inscritos fica garantido o cumprimento das cláusulas contidas em Acordo Coletivo de Trabalho vigente na data de seu desligamento e será concedido incentivo indenizatório proporcional ao tempo de serviço na SABESP, equivalente ao percentual do saldo do FGTS, para fins rescisórios, na data do desligamento.

Em 31 de março de 2020 o saldo total era de R\$ 155.491 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 153.377), registrado na rubrica “Obrigações trabalhistas”, no passivo circulante.

Notas Explicativas

b) Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)

Em 31 de março de 2020 o montante total provisionado na rubrica “Obrigações trabalhistas”, referente ao TAC era de R\$ 9.982 (31 de dezembro de 2019 – R\$10.472), sendo R\$ 7.810 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 8.242) no passivo circulante e R\$ 2.172 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 2.230) no passivo não circulante.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social subscrito e integralizado

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o capital social subscrito e integralizado é composto de 683.509.869 ações ordinárias, escriturais, nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Governo do Estado de São Paulo (1) (2)	343.507.756	50,26	343.524.285	50,26
Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia	243.622.194	35,64	235.643.765	34,47
The Bank Of New York ADR Department (equivalente em ações) (3)	95.846.470	14,02	103.823.655	15,19
Outros	533.449	0,08	518.164	0,08
	<u>683.509.869</u>	<u>100,00</u>	<u>683.509.869</u>	<u>100,00</u>

(1) inclui 343.507.750 ações da Secretaria de Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo e 6 ações detidas pela Companhia Paulista de Parcerias, ou CPP, que é controlada pelo Governo do Estado de São Paulo.

(2) está em trâmite na 7ª Vara da Fazenda de São Paulo - Capital a ação ordinária com pedido de obrigação de fazer autuada sob nº 1051534-40.2019.8.26.0053, cujo objeto é a antijuridicidade da alienação de ações de titularidade da Fazenda do Estado de São Paulo, por iniciativa do Banco Bradesco S.A., agente custodiante e escriturador das ações desta Companhia, a terceiros.

(3) cada ADR equivale a 1 ação.

(b) Juros sobre o capital próprio

Foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2020 a distribuição de dividendos na forma de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 799.785, correspondente ao dividendo mínimo obrigatório e R\$ 141.203 como dividendos adicionais, perfazendo o total de R\$ 940.988, a serem pagos em 29 de maio de 2020.

Notas Explicativas

23 Lucro/(prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui potenciais ações ordinárias em circulação, como por exemplo, dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2019
Lucro/(prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(657.946)	647.291
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<u>683.509.869</u>	<u>683.509.869</u>
Lucro/(prejuízo) básico e diluído por ação (reais por ação)	<u>(0,96260)</u>	<u>0,94701</u>

24 Informações por segmento de negócios

A Administração da Companhia, composta pelo Conselho de Administração e Diretoria, definiu o segmento operacional utilizado para a tomada de decisões estratégicas como prestação de serviços de saneamento.

Resultado

	Janeiro a março de 2020		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	3.803.878	521.420	4.325.298
Deduções da receita bruta	<u>(282.948)</u>	<u>-</u>	<u>(282.948)</u>
Receita operacional líquida	<u>3.520.930</u>	<u>521.420</u>	<u>4.042.350</u>
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	<u>(2.536.885)</u>	<u>(508.765)</u>	<u>(3.045.650)</u>
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	<u>984.045</u>	<u>12.655</u>	<u>996.700</u>
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			2.753
Equivalência patrimonial			3.575
Resultado financeiro, líquido			<u>(1.980.285)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			<u>(977.257)</u>
Depreciação e amortização	(483.569)	-	(483.569)

Notas Explicativas

	Janeiro a março de 2019		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	3.536.147	603.527	4.139.674
Deduções da receita bruta	(261.170)	-	(261.170)
Receita operacional líquida	3.274.977	603.527	3.878.504
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.156.481)	(589.958)	(2.746.439)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	1.118.496	13.569	1.132.065
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			7.827
Equivalência patrimonial			1.764
Resultado financeiro, líquido			(150.456)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			991.200
Depreciação e amortização	(410.863)	-	(410.863)

- (i) Vide Nota 30 para mais informações sobre itens não monetários, exceto depreciação e amortização que afetam os resultados por segmento, e informações adicionais de ativos de longa duração.
- (ii) Receita de construção e custos relacionados não são analisados pelo principal gestor das decisões operacionais da Companhia. A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 (Contratos de Concessão) e com o CPC 47 / IFRS 15 (Receita de Contrato com Cliente), à medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Vide mais detalhes na Nota 13 (e).

Explicações para os itens de reconciliação para as Demonstrações Financeiras. Os impactos na receita operacional bruta e nos custos são:

	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2019
Receita bruta de construção referente ao ICPC 1 (R1)	521.420	603.527
Custo de construção referente ao ICPC 1 (R1)	(508.765)	(589.958)
Margem de construção	12.655	13.569

Notas Explicativas

25 Receitas operacionais

(a) Receita de serviços de saneamento:

	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2019
Região Metropolitana de São Paulo	2.670.166	2.468.134
Sistemas Regionais	1.133.712	1.068.013
Total	<u>3.803.878</u>	<u>3.536.147</u>

(b) Reconciliação da receita operacional bruta para a receita operacional líquida:

	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2019
Receita de serviços de saneamento (i)	3.803.878	3.536.147
Receita de construção	521.420	603.527
Impostos sobre vendas	(266.051)	(246.521)
Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF)	(16.897)	(14.649)
Receita líquida	<u>4.042.350</u>	<u>3.878.504</u>

(i) Inclui os montantes de R\$ 18.738 e R\$ 16.718 para os períodos de janeiro a março de 2020 e de 2019, respectivamente, referente a TRCF cobrada dos clientes referentes aos municípios regulados pela ARSESP.

Notas Explicativas

26 Custos e despesas operacionais

	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2019
Custos operacionais		
Salários, encargos e benefícios	(503.677)	(499.548)
Obrigações previdenciárias	(9.702)	(12.231)
Custos de construção (Nota 24)	(508.765)	(589.958)
Materiais gerais	(56.649)	(55.100)
Materiais de tratamento	(93.764)	(86.693)
Serviços de terceiros	(308.964)	(273.954)
Energia elétrica	(325.838)	(282.434)
Despesas gerais	(165.796)	(152.504)
Depreciação e amortização	<u>(448.857)</u>	<u>(384.681)</u>
	(2.422.012)	(2.337.103)
Despesas com vendas		
Salários, encargos e benefícios	(67.994)	(70.022)
Obrigações previdenciárias	(1.314)	(1.678)
Materiais gerais	(1.415)	(1.720)
Serviços de terceiros	(62.060)	(85.977)
Energia elétrica	(363)	(367)
Despesas gerais	(34.386)	(27.236)
Depreciação e amortização	<u>(14.438)</u>	<u>(4.195)</u>
	(181.970)	(191.195)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 (c))	(157.489)	(7.760)
Despesas administrativas		
Salários, encargos e benefícios	(63.919)	(60.476)
Obrigações previdenciárias	(31.205)	(37.059)
Materiais gerais	(7.624)	(588)
Serviços de terceiros	(53.097)	(62.244)
Energia elétrica	(333)	(193)
Despesas gerais	(92.231)	(12.010)
Depreciação e amortização	(20.274)	(21.987)
Despesas fiscais	<u>(15.496)</u>	<u>(15.824)</u>
	(284.179)	(210.381)

Notas Explicativas

	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2019
Custos e despesas operacionais		
Salários, encargos e benefícios	(635.590)	(630.046)
Obrigações previdenciárias	(42.221)	(50.968)
Custos de construção (Nota 24)	(508.765)	(589.958)
Materiais gerais	(65.688)	(57.408)
Materiais de tratamento	(93.764)	(86.693)
Serviços de terceiros	(424.121)	(422.175)
Energia elétrica	(326.534)	(282.994)
Despesas gerais	(292.413)	(191.750)
Depreciação e amortização	(483.569)	(410.863)
Despesas fiscais	(15.496)	(15.824)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 (c))	(157.489)	(7.760)
	<u>(3.045.650)</u>	<u>(2.746.439)</u>

Notas Explicativas

27 Receitas e despesas financeiras

	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2019
Despesas financeiras		
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos – moeda nacional	(73.581)	(81.168)
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos – moeda estrangeira	(49.098)	(42.461)
Outras despesas financeiras	(78.951)	(79.635)
Imposto de renda sobre remessa ao exterior	(5.193)	(4.668)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(18.607)	(16.692)
Outras variações monetárias	(32.214)	(11.180)
Juros e variações monetárias sobre provisões	(26.261)	(16.673)
Total de despesas financeiras	<u>(283.905)</u>	<u>(252.477)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	36.148	25.810
Rendimento de aplicações financeiras	22.102	38.975
Juros ativos	45.556	43.162
Cofins e Pasep	(4.877)	(5.019)
Outras	3	3
Total de receitas financeiras	<u>98.932</u>	<u>102.931</u>
Financeiras, líquidas antes das variações cambiais	<u>(184.973)</u>	<u>(149.546)</u>
Variações cambiais		
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (i)	(1.796.539)	(175)
Variação cambial sobre ativos	1.224	(731)
Outras variações cambiais	3	(4)
Variações cambiais, líquidas	<u>(1.795.312)</u>	<u>(910)</u>
Financeiras líquidas	<u>(1.980.285)</u>	<u>(150.456)</u>

- (i) Acréscimo de R\$ 1.796,4 milhões nas variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, ocasionado principalmente pela maior valorização do dólar e iene frente ao real no primeiro trimestre de 2020 de 29,0% e 30,1%, respectivamente, quando comparada à variação ocorrida no primeiro trimestre de 2019 de 0,6% (dólar) e -0,2% (iene).

Notas Explicativas

28 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2019
Outras receitas operacionais, líquidas	10.039	13.385
Outras despesas operacionais	<u>(7.286)</u>	<u>(5.558)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u><u>2.753</u></u>	<u><u>7.827</u></u>

As outras receitas operacionais compõem-se de lucro nas vendas do ativo imobilizado, vendas de editais, venda de direito de energia elétrica, indenizações e ressarcimento de despesas, multas e cauções, locação de imóveis, água de reúso, projetos e serviços do PURA e estão apresentadas líquidas de Cofins e Pasep.

As outras despesas operacionais compõem-se da baixa de bens das concessões por obsolescência, obras desativadas, poços improdutivos, projetos economicamente inviáveis, perda do ativo imobilizado e custo excedente de energia elétrica comercializada.

29 Compromissos

A Companhia possui contratos para a administração e manutenção de suas atividades, bem como, contratos para construção de novos empreendimentos, visando atingir os objetivos propostos em seu plano de metas. A seguir os principais valores compromissados, não reconhecidos, em 31 de março de 2020:

	1 ano	1-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Obrigações contratuais - Despesas	2.194.425	1.537.104	696.331	2.902.703	7.330.563
Obrigações contratuais - Investimentos	2.953.073	1.966.071	885.878	542.120	6.347.142
Total	<u><u>5.147.498</u></u>	<u><u>3.503.175</u></u>	<u><u>1.582.209</u></u>	<u><u>3.444.823</u></u>	<u><u>13.677.705</u></u>

O principal compromisso refere-se à PPP São Lourenço. Vide Nota 13 (g).

Notas Explicativas

30 Informações suplementares aos fluxos de caixa

	Janeiro a março de 2020	Janeiro a março de 2019
Total das adições de ativo de contrato (Nota 12)	681.120	667.391
Total das adições do intangível (Nota 13 (b))	25.269	101.313
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	(312.816)	(559.152)
Total das adições no intangível e ativo de contrato conforme demonstração do fluxo de caixa	393.573	209.552
Transações de investimentos e financiamentos que afetaram o intangível, mas não envolveram caixa:		
Juros capitalizados no período (Nota 13 (d))	71.057	80.014
Empreiteiros a pagar	111.749	290.109
Parceria Público-Privada – PPP São Lourenço (Nota 13 (g))	-	75.406
Contrato de performance	94.358	-
Direito de Uso (Nota 13 (b))	22.997	100.054
Margem de construção (Nota 24)	12.655	13.569
Total	312.816	559.152

31 Eventos subsequentes

• Índice de Reajuste Tarifário

Em 9 de abril de 2020, a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) publicou as Deliberações nº 980 e nº 979.

A Deliberação nº 980 divulgou o índice de reajuste tarifário de 2,4924% da Companhia, assim composto:

- Variação do IPCA no período de 3,3032%;
- Fator de eficiência (Fator X) de 0,6920%; e
- Fator de qualidade (Fator Q) de -0,1188%;

No entanto, considerando o Ofício SIMA/GAB/370/2020, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente, que solicita à ARSESP a avaliação da possibilidade de postergação do reajuste tarifário por 90 dias, como ação adicional ao Decreto 64.879/2020, que reconhece o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do COVID-19, a ARSESP deliberou:

- Postergar a publicação das novas tabelas tarifárias, resultantes do reajuste tarifário anual para 10 de junho de 2020;
- Até 10 de junho de 2020, serão publicadas as tabelas tarifárias reajustadas, incluindo as tabelas dos municípios de Iperó, Pereiras, Santa Branca e Santa Isabel, aplicáveis a partir de 30 (trinta) dias após a sua publicação, nos termos da Lei nº 11.445/2007;
- Os ajustes compensatórios pela postergação da aplicação do reajuste tarifário anual serão apurados até 10 de junho de 2020; e

Notas Explicativas

- O valor a ser compensado será distribuído nas tarifas a serem praticadas no período entre 10 de julho de 2020 e 10 de maio de 2021, data de aplicação dos resultados da 3ª Revisão Tarifária Ordinária.

A Deliberação nº 979 informa que a ARSESP avaliará o equilíbrio econômico-financeiro da prestação de serviços a fim de restabelecê-lo oportunamente, se necessário, como decorrência do impacto da isenção de tarifas das contas de água/esgoto dos consumidores das categorias de uso Residencial Social e Residencial Favela, cadastrados em 19 de março de 2020 por 90 dias para as contas emitidas a partir de 1º de abril de 2020 e que abrangerá todos os municípios operados pela Companhia.

- **25ª Emissão de Debêntures**

Em 27 de abril de 2020, a SABESP realizou a vigésima quinta emissão de debêntures no valor de R\$ 1,45 bilhão, com vencimento em outubro de 2021, com juros à taxa de CDI + 3,30% ao ano.

- **Conversão de Dólares para Reais da dívida contraída junto ao Banco Inter Americano de Desenvolvimento (BID)**

Em 28 de abril de 2020, a Companhia realizou a conversão de Dólares para Reais da dívida contraída junto ao Banco Inter Americano de Desenvolvimento (BID) no montante de US\$ 494.616.801,20, correspondente ao saldo devedor do empréstimo 2202/OC-BR relativo ao Programa de Despoluição do Rio Tietê Etapa III. Os detalhes são:

- Data: De execução, 27 de abril de 2020 / de efetivação, 5 de maio de 2020
- Vencimento: 3 de setembro de 2035
- Amortização: Parcelas semestrais
- Montante total:
 - De: US\$ 494.616.801,20
 - Para: R\$ 2.810.907.281,22
- Taxa de juros:
 - De: Dólar - Libor 3 meses + 0,39% ao ano (*)
 - Para: Reais - DI + 0,06% ao ano (*)

(*) Sobre esta taxa soma-se a margem variável para empréstimos do Capital Ordinário determinada periodicamente pelo Banco, hoje em 80 bp.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

As projeções apresentadas no Formulário de Referência são feitas em bases anuais e não trimestrais, portanto, não se aplica o confronto trimestral entre as informações divulgadas no Formulário de Referência com os resultados obtidos no trimestre.

O acompanhamento das projeções é feito em bases anuais e divulgado no Formulário de Referência.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1. EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR, CONSELHEIROS E DIRETORES**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2020				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador				
Secretaria da Fazenda ⁽¹⁾	343.507.750	50,3%	343.507.750	50,3%
Companhia Paulista de Parcerias - CPP	6	0%	6	0%
Administradores				
Conselho de Administração	3.000	0,0%	3.000	0,0%
Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	2	0%	2	0%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas				
Total	343.510.758	50,3%	343.510.758	50,3%
Ações em Circulação	339.999.111	49,7%	339.999.111	49,7%

(1) Está em trâmite na 7ª Vara da Fazenda de São Paulo - Capital a ação ordinária com pedido de obrigação de fazer autuada sob nº 1051534-40.2019.8.26.0053, cujo objeto é a antijuridicidade da alienação de ações de titularidade da Fazenda do Estado de São Paulo, por iniciativa do Banco Bradesco S.A., agente custodiante e escriturador das ações desta Companhia, a terceiros.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2019				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador				
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,3%	343.524.285	50,3%
Companhia Paulista de Parcerias - CPP	6	0%	6	0%
Administradores				
Conselho de Administração	3.000	0,0%	3.000	0,0%
Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	114	0,0%	114	0,0%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas				
Total	343.527.405	50,3%	343.527.405	50,3%
Ações em Circulação	339.982.464	49,7%	339.982.464	49,7%

2. POSIÇÃO ACIONÁRIA

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO			Posição em 31/03/2020 (Em Ações)	
	Ações Ordinárias		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Secretaria da Fazenda	343.507.750	50,3	343.507.750	50,3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações trimestrais da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações trimestrais de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações trimestrais com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações trimestrais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações trimestrais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se essa demonstração está conciliada com as informações trimestrais e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6

Bernardo Moreira Peixoto Neto

Contador CRC RJ-064887/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 43.776.517/0001-80, com sede na Rua Costa Carvalho, nº 300, Pinheiros, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 14 de maio de 2020.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Benedito Pinto Ferreira Braga Junior

Diretor Presidente

Rui de Britto Álvares Affonso

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Candido Stringhini

Diretor de Gestão Corporativa

Alceu Segamarchi Junior

Diretor de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente

Paulo Massato Yoshimoto

Diretor Metropolitano

Ricardo Daruiz Borsari

Diretor de Sistemas Regionais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 43.776.517/0001-80, com sede na Rua Costa Carvalho, nº 300, Pinheiros, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 14 de maio de 2020.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Benedito Pinto Ferreira Braga Junior

Diretor Presidente

Rui de Britto Álvares Affonso

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Candido Stringhini

Diretor de Gestão Corporativa

Alceu Segamarchi Junior

Diretor de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente

Paulo Massato Yoshimoto

Diretor Metropolitano

Ricardo Daruiz Borsari

Diretor de Sistemas Regionais